ANNO LI. NUMERO 256

SEGUNDA FEIRA 8 DE NOVEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

CONSTANTINOPLA, 5 de novembro.

O sultão recebeu hoje, em audiencia particular, o general Ignatieff, embaixador da Russia em Constantinopla. A entrevista foi de longa duração. O general Ignatieff discutio principalmente a má organisação da administração que reina na Turquia, e o descalabro existente nas finanças do paiz. O ministro russo insistio francamente na inconveniencia que ha em continuar um tal estado de cousas, e na urgencia de serem adoptadas as reformas necessarias a remediar esses males.

O sultão comprometteu-se a apresentar essa questão ao seu conselho de estado, afim de ser convenientemente estudada.

HAYA, 6 de novembro.

A rainha de Hollanda acha-se gravemente doente, causando o seu estado sérias inquietações.

S. SEBASTIÃO, 5 de novembro.

Uma columna carlista chegou em frente de Pamplona, cidade occupada pelas tropas do governo, e começou a bombardear a cidade.

MADRID, 5 de novembro.

A opinião publica nesta capital acha-se muito preoccupada, em vista das communicações recebidas de Nova York, annunciando terem os jornaes d'alli publicado assustadoras noticias acerca do estado das relações entre os governos de Hespanha e dos Estados-Unidos.

Apezar disso, porém, espera-se que a desintelligencia desapparecerá d'uma maneira satisfactoria para ambas as partes, por meio da diplomacia.

COMMERCIAES

PARIS, 5 de novembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 103 francos e 87 1/2 centimos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 20 1/2 centimos por £.

PARIS, 6 de novembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 103 francos e 75 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 21 centimos por £.

LONDRES, 5 de novembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94 3/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94 1/2.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 84.

Mercado de café activo, e os preços firmes.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços de hontem.

LONDRES, 6 de novembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94 3/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94 1/2.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 84.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.

Mercado de assucar calmo, mantendo se os preços anteriores.

LIVERPOOL, 5 de novembro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços anteriores; venderam-se hoje 700 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco e de Santos a 7 3/4 d. por libra; durante a semana:

Importaram-se	71,000	fardos
Sendo do Brasil	2,000	»
Venderam-se	59,000	»
Sendo do Brasil	5,000	»
Deposito total	600,000	»
Sendo do Brasil	166,000	»

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.

LIVERPOOL, 6 de novembro.

Mercado de algodão quasi nullo, e os preços nominaes; venderam-se hoje 800 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco e de Santos a 7 3/4 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo se os preços sem alteração.

HAVRE, 5 de novembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 90, dito dito de Sorocaba a 81 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAVRE, 6 de novembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 90, dito dito de Sorocaba a 81 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

ANTUERPIA, 5 de novembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 17 centimos a 25 francos e 21 centimos por £.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

ANTUERPIA, 6 de novembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 17 centimos a 25 francos e 21 centimos por £.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAMBURGO, 5 de novembro.

Cambio sobre Londres 20 marcks e 15 pfennige por £.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

HAMBURGO, 6 de novembro.

Cambio sobre Londres 20 marcks e 15 pfennige por £.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

NOVA YORK, 5 de novembro.

Cambio sobre Londres 4-80.

Preço do ouro 115 1/4.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços; o do Rio fair-cargoes de 19 1/4 a 19 1/2, o good-cargoes de 19 3/4 a 20, e o de Santos good-cargoes de 19 3/4 a 20 cents por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados Unidos 31,000 fardos com algodão.

NOVA YORK, 6 de novembro.

Cambio sobre Londres 4-80.

Preço do ouro 115 1/4.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços; o do Rio fair-cargoes de 19 1/4 a 19 1/2, o good-cargoes de 19 3/4 a 20, e o de Santos good-cargoes de 19 3/4 a 20 cents por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 18,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 6 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 3/8 d. bancario, 27 5/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 349 réis por franco.

Mercado de café calmo, tendo-se feito transacções limitadas; o de primeira qualidade bôa de 6$300 a 6$450 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 6 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 1/4 d. bancario, 27 1/2 a 27 5/8 d. particular.

Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$200 a 1$300 pelos 15 kilogrs.

Procedente do Rio de Janeiro, pelo Espirito Santo, chegou hoje aqui, e sahirá á tarde para Maceió e Pernambuco, o paquete brasileiro *ESPIRITO SANTO*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

BAHIA, 7 de novembro.

Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje aqui e sahirá á tarde para Pernambuco, o paquete *GIRONDE*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

PARA', 6 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 347 réis por franco.

Cacáo de 460 a 500 réis pelo kilogr.

Borracha fina de 1$350 a 1$400 pelo kilogr.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1875.

Antonio Gonçalves da Silva Lins.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bernardino da Silva Costa Campos.—Passe portaria na fórma do estylo.

Bartholomeu Geminiano Anchieta Silva.—Passe portaria concedendo o subsidio annual de 150$000.

O mesmo.—O supplicante só tem direito ao subsidio a contar desta data em diante, e por isso não tem lugar o que requer.

Felix de Albuquerque Mello e outros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Os mesmos.—Informe a thesouraria de fazenda.

Francisco de Magalhães Couto.—Passe portaria na fórma do estylo.

Germana Maria Baldel e Liberata Leopoldina Vital.—Não póde ter lugar o que requerem as supplicantes.

João Benigno Pereira do Lago.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Pinto da Cunha.—Indeferido.

Joaquim Herculano Pereira Caldas.—Junte as fés de officios, e volte, querendo.

José Luiz Salgado Accioli.—Passe portaria concedendo 2 mezes de licença, nos termos da 2ª parte do § 4º do art. 1º da lei n. 1,108.

Luiz de França Miranda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Luiz da Veiga Pessoa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Rita Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Antonio Ferreira Braga.—Nada ha a deferir, em vista do despacho desta presidencia de 12 de outubro ultimo.

Manoel Lourenço da Silva.—Forneça-se.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Sim.

Pedro José de Sá Barreto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE NOVEMBRO DE 1875.

Noticias da Europa.

Amanheceu sabbado em nosso porto o vapor francez *Rio Grande*, trazendo datas de Lisboa até 23 de outubro.

Dos jornaes e cartas eis o que colhemos:

FRANÇA.

Continua a polemica entre os jornaes de Paris sobre os incidentes da ultima crise ministerial, cada partido attribuindo-se a victoria; só os jornaes officiosos sustentam que não houve nem crise, nem vencidos, nem vencedores.

No que, porém, todos concordam, é que o conflicto entre os Srs. Buffet e Leon Say, é mais um symptoma decisivo da existencia de duas politicas divergentes no seio do gabinete; que estas duas politicas se chocaram, e que os ministros do centro esquerdo reconheceram que não podiam por mais tempo ficar solidarios com a crescente impopularidade do seu chefe, e que se a crise póde momentaneamente ser adiada para respeitar as treguas das ferias, deverá na reabertura das sessões, manifestar-se perante a assembléa nacional, no terreno constitucional, entre os que querem a consolidação das instituições actuaes, com a maioria que as decretou, e os que procuram minal-as pela reconstituição de uma maioria de que o centro direito clerical e o bonapartismo seriam o eixo.

— Em um dos ultimos conselhos de ministros, o Sr. Leon Say, ministro das finanças, expoz aos seus collegas as consequencias desastrosas das medidas fiscaes tomadas pela Turquia, decidindo com tres mezes de antecedencia que os coupons da sua divida pagaveis em janeiro proximo, seriam pagos metade em dinheiro e metade em papeis do estado; que sendo quasi todos os titulos da divida turca collocados em França e em Inglaterra, era preciso tomar algumas providencias por parte destas duas potencias para a protecção dos interesses dos seus nacionaes.

ITALIA.

O jornal a *Italia*, de 8 de outubro, a proposito da proxima visita do imperador da Allemanha a Milão, exprime o desejo de uma reconciliação entre a Allemanha e a França os beneficios que a Italia retiraria, devendo ser muito superiores áquelles que póde obter da politica de balanço a que se vê obrigada pela sua situação em face dos seus dous antigos alliados.

Entre estes beneficios conta o jornal officioso uma modificação da politica religiosa da Allemanha e da França; tornando-se uma um pouco menos gibelina, e a outra um pouco menos guelfa, para se approximarem da doutrina do conde de Cavour.

Resultaria d'aqui um enfraquecimento das forças clericaes que não poderiam explorar ao mesmo tempo as contemporisações e complacencias da França e as perseguições systematicas da Allemanha.

PAIZES-BAIXOS.

Uma contenda antiga entre a Hollanda e a Venezuela, não podendo regularisar-se d'outro modo, deu lugar ao rompimento das negociações diplomaticas, retirando se da Haya o ministro de Vnezuela naquella côrte.

O governo neerlandez chamou o seu ministro residente em Caracas.

Este acontecimento tem bastante gravidade, attendendo ás relações commerciaes da Neerlandia no mar das Antilhas, e liga-se aos seguintes factos:

Em seguida a uma dessas insurreições tão frequentes nas antigas colonias hespanholas da America do Sul, alguns refugiados de Venezuela estabeleceram-se na colonia neerlandeza de Curação; e encontraram alli um apoio para as suas represalias contrario ao direito das gentes. O governo de Caracas, não tendo obtido a satisfação que pedia, mandou fechar os portos da Vala e de S. Carlos com que Curação tinha relações continuas. Apresentou depois a pretenção de exigir da Hollanda uma indemnisação de 1,700,000 florins, pelas despezas occasionadas para a repressão da insurreição e vigilancia dos emigrados.

Para assegurar a recepção desta somma o presidente Blanco, na sua ultima mensagem ao congresso annunciou a intenção de suspender o pagamento das sommas devidas por Venezuela aos residentes neerlandezes, em virtude de convenções especiaes, como compensação pelas perdas anteriormente soffridas.

A captura de um navio de commercio neerlandez em um dos portos da republica, e as arbitrariedades praticadas contra a equipagem, encheram as medidas e produziram a ruptura das relações entre os dous estados.

O governo hollandez sabendo que se ia apresentar uma representação aos estados geraes contra os actos de barbaridade applicados contra a equipagem hollandeza em Venezuela, aos estados geraes, resolveu dar antes uma satisfação por uma demonstração bellicosa, e d'aqui proveio o rompimento.

INGLATERRA.

O perigo da guerra entre a Inglaterra e a China, acha se desviado; o gabinete de Pekin cedeu ás exigencias do Sr. Wade representante britannico.

A opinião publica em Londres que se havia pronunciado abertamente contra a perspectiva de uma guerra com a China, está cada vez mais disposta a considerar este perigo como terminado.

Resulta com effeito das ultimas noticias de Ihanghae, que o Sr. Wade notificara ás legações estrangeiras acreditadas em Pekin, que as negociações ligadas tinham conjurado o perigo de uma guerra immediata.

Dizem de Honkong a 5 de outubro que um decreto do governo chinez autorisara as communicações directas entre os chefes dos departamentos e os representantes das potencias estrangeiras.

E' mais uma barreira da velha China que cahe, e por consequencia uma nova garantia dada á extensão das relações amigaveis com o mundo exterior.

— O principe de Galles já partio para a sua viagem ás Indias; dirigio-se a Calais, d'ahi a Paris onde teve 3 dias de demora, e d'ahi por Macon, Modena e Turim; contava embarcar em Brindisi a 16, chegou a Athenas a 18 e no dia 20 partio por via de Suez, Aden e Bombaim.

O principe tenciona estar de volta a Inglaterra nos fins de março de 1876.

— Lord Derby em um discurso pronunciado no banquete de lord Mayor de Londres, tocou em tres pontos que neste momento interessam vivamente a opinião publica em Inglaterra. A insurreição da Herzegovina, as difficuldades com a China e uma certa circular pela qual o almirantado tinha ordenado aos commandantes dos seus navios que repellissem o escravo fugitivo que fosse procurar um refugio a bordo dos seus navios. Esta circular inspirada pelo desejo de evitar complicações com os estados ainda semi-barbaros, e que havia levantado em todo o paiz uma legitima indignação contra o ministerio tory foi retirada pelo almirantado. Lord Derby annunciou este acontecimento; disse, porém, que a questão devia ser tratada com muita prudencia, e por isso não podia entrar em pormenores e discutil-a a fundo.

Quanto ao estado de cousas na Herzegovina, disse lord Derby que houve muitas exagerações; que as potencias não estão dispostas a auxiliar os insurgentes; que os motivos reaes de queixa que existem da parte das populações podem ser attenuados por meio de reformas, e que seria pouco politico conceder a Herzegovina a sua autonomia.

Relativamente á China, disse lord Derby, que em principio a guerra deve ser evitada tanto quanto o poder honrosamente ser; e que a Inglaterra não tinha empenho algum de ficar sobrecarregada com outro « *enfermo* »; mas deve no interesse da civilisação insistio sobre a satisfação devida aos seus justos pedidos. Este thema, já desenvolvido pelo *Times*, é conforme a opinião seguida pelo Sr. Wade em Pekin. Insistio em que os assassinos do Sr. Margary fossem punidos; ameaçou retirar-se, mas assim que vio que havia da parte da côrte do celeste imperio disposição para negociar, suspendeu a sua partida, e contentou-se em enviar á Inglaterra um dos seus secretarios com o fim de expôr o seu procedimento e pedir novas instrucções. Isto permitte ganhar tempo, e fazer com que em Pekin se seja tão conciliador como em Inglaterra.

DINAMARCA.

O Rigsdag dinamarquez, que se abrio no dia 4 de outubro, foi adiado para 29 de novembro, para deixar ao ministro da guerra o tempo necessario para preparar as suas propostas para a defeza do paiz.

A esquerda, porem, por um manifesto ao paiz, critica esta prorogação antes da apresentação do orçamento, Annuncia ao mesmo tempo que os dissentimentos que existiam nas suas fileiras haviam cessado.

Sabe-se porem o que valem estas operações nas vesperas de uma batalha; e o mesmo voto de prorogação indica que a opposição já não dispõe de maioria no seio do Folkething.

ALLEMANHA.

— O processo do conde de Arnim vai novamente ser apresentado e discutido perante o tribunal supremo da Prussia; a discussão será principalmente sobre dous pontos:—sobre a qualidade official dos documentos subtrahidos ou retidos, e sobre a competencia dos tribunaes de Berlim para julgar a causa.

Ignora-se ainda qual a sorte do recurso do conde de Arnim, mas o governo prussiano parece ter comprehendido que a legislação em vigor apresenta a este respeito lacunas manifestas.

O conselho federal, que actualmente se occupa da revisão do codigo penal allemão, tem de examinar um artigo especial deste codigo relativo aos funccionarios do ministerio dos negocios estrangeiros que desobedecerem ás instrucções do governo, ou violarem o segredo que lhe é imposto e não exercerem a vigilancia necessaria para conservação dos documentos confiados á sua guarda.

Estas disposições naturalmente não terão effeito retroactivo para a causa do conde Arnim, mas serão uma advertencia para os diplomatas que se afastarem de suas obrigações.

Outra disposição do novo codigo terá ainda maior alcance: applica penas áquelles que por manifestações publicas excitarem ou os governos estrangeiros, ou os superiores ecclesiasticos a desobedecerem ás leis e determinações do poder allemão. Nem mesmo serão exceptuados da pena, os que tiverem representado esta desobediencia como meritoria e digna de elogios. Em virtude deste artigo todos os bispos allemães, culpaveis e relapsos nestas culpas, terão de dar conta nos tribunaes allemães.

O codigo revisto contém 62 artigos novos, e entre elles um analogo ao da legislação belga recentemente votado pelas camaras em seguida ao incidente Ducherse.

Os bispos da Baviera projectam uma representação ao rei para lhe exporem a situação creada á igreja e ás escolas pelos actos do seu ministerio.

O *Vaterlande* de Munich affirma esta noticia em termos formaes, e accrescentara que a representação já está redigida, tendo-o sido pelo bispo de Spira.

Julga-se porem provavel que o episcopado esperará para o remetter, que a camara tenha vencido na sua luta contra o governo. O manifesto que a camara tenciona dirigir ao rei, pedindo a demissão do ministerio, terá deste modo um duplo alcance.

A constituição das presidencias das duas camaras da Baviera, offerece de notavel o contraste, de ter a camara alta reeleito completamente a presidencia da sessão anterior, emquanto a camara dos deputados, despresando todas as conveniencias parlamentares, elegera para todos os cargos membros da maioria clerical, que na camara não conta com mais de dous votos a seu favor.

No seio desta fraquissima maioria, ha porém grandes divergencias de opiniões: entre elles ha homens de bom senso e experiencia politica que não querem apertar as cousas até o ponto em que é preciso « quebrar ou ceder! » A commissão de redacção da resposta no discurso da corôa foi composta de commum accordo, de liberaes e de ultramontanos, em numero igual á excepção do presidente, que será ultramontano.

O mesmo accordo foi estabelecido para a composição das secções da camara.

— O Sr. Joerg, relator da commissão da redacção da mensagem ao rei, leu á commissão o seu projecto, estando presentes todos os ministros; os membros liberaes pediram o adiamento da discussão, que não foi aceito. O documento é de uma arrogancia e violencias sem exemplos nas assembléas legislativas; a mensagem atacando o ministerio pela sua politica allemã e pela sua politica interior, pede a sua demissão.

A commissão, como era de esperar, adoptou a mensagem por 8 votos contra 7.

— O partido ultramontano está tão seguro da victoria em Baviera, que salta a pés justos sobre todas as leis, e ordens das autoridades civis. O bispo de Spira, convidou ao bispo de Mayence (gran-ducado de Hesse) a ir pregar a Oggershuim, cidade da Baviera rhenana, a despeito de uma recusa de autorisação da parte do governo.

Mr. Keteller pregou o seu sermão, tendo o bispo de Spira affirmado haver recebido um telegramma do rei, que levantava a prohibição pronunciada pelo governo.

Este facto produzio em Munich um escandalo tanto maior quanto o pretendido telegramma real era imaginario. O rei Luiz da Baviera ordenou ao ministro dos cultos que intimasse o bispo de Spira a que justificasse o seu procedimento; e que o punisse no caso delle não apresentar desculpas satisfactorias.

AUSTRO HUNGRIA.

As duas delegações da Austria e da Hungria votaram o orçamento da guerra, na conformidade das propostas das suas respectivas commissões. Estas commissões haviam supprimido certos creditos, pouco importantes todavia, que haviam sido pedidos pelo ministro da guerra para completarem o estado-maior general, para os cavallos dos capitães de infanteria, e para o chamamento ás fileiras de um certo numero de officiaes collocados na reserva.

TURQUIA.

Na Turquia houve uma nova mudança ministerial: o gran-vizir Hasseim-Avin-pachá foi destituido e substituido por Riza-pachá, ministro da marinha.

— O *Bassiret*, jornal turco, confirma o que se tem dito sobre a situação desastrosa das finanças turcas. A folha de Constantinopla reproduz uma notificação official relativa ao expediente a que o Porta vai recorrer para conseguir pagar os coupons dos seus emprestimos. Este expediente que se parece muito com uma concordata proposta pela Turquia aos seus credores, consiste em receber em uma caixa especial as receitas provenientes da venda dos tabacos e do sal, o tributo pago pelo Egypto, e se fôr necessario uma parte do imposto sobre os carneiros, afim de fazer servir estes recursos ao pagamento dos coupons. Todavia estes coupons de juros só serão pagos metade em metal sonante e metade em obrigações do thesouro com um interesse de cinco por cento.

A Porta espera conseguir assim liquidar a sua posição e regularisar o serviço dos seus emprestimos no espaço de cinco annos.

As medidas *financeiras* da Turquia, que no fundo são uma fallencia disfarçada, causaram naturalmente grande commoção, mesmo fora do circulo dos possuidores de valores turcos. Vivos protestos se levantaram de todos os lados, e em Constantinopla e n'outros centros de negocios da Turquia, preparam-se petições para que o governo ottomano reconsidere das suas decisões. Os representantes das potencias occidentaes pediram officiosamente explicações á Porta, tendo-se o gabinete inglez posto de accordo com o de Versailles sobre as observações a apresentar aos ministros do Sultão. O governo turco, em vista destas reclamações, julgou necessario fazer publicar uma notificação official ralativa á declaração de 6 de outubro, explicando de um modo cathegorico e definitivo a natureza e alcance das suas resoluções.

Eis o documento:

« *Declaração official.*

« A declaração da Sublime Porta de 6 de outubro 1875 com a nota explicativa que a acompanhava, tendo sido objecto de diversas interpretações, tanto na Bolsa como da parte de muitos capitalistas e casas bancarias, o governo imperial para evitar todo o equivoco, e para dar, por uma só vez, explicações cathegoricas e definitivas declara o seguinte:

« 1.º A datar deste dia, os juros e amortisação das dividas interna e externa do imperio ottomano, são reduzidas á metade por um pe cinco annos;

« 2.º O pagamento destes coupons far-se-ha do modo seguinte: a primeira metade integralmente em especies, e a segunda metade em novos titulos de 5 por cento de juros pagaveis igualmente em especies, simultaneamente com os vencimentos da primeira metade;

« 3.º As garantias affectas, tanto ao pagamento integral em numerario da primeira metade, como ao pagamento dos ditos cinco por cento de juros consistem nos rendimentos totaes das alfandegas, nos dos tabacos, sal, assim como no tributo do Egypto; e em caso de insufficiencia, será completado com as taxas sobre os carneiros.

« 4.º Se na data da expiração dos ditos cinco annos, a supramencionada segunda metade dos coupons, transformada em capital de cinco por cento não estiver reembolsada, haverá uma nova prorogação dos prazos até a completa extincção do mais proximo emprestimo externo, cujas garantias, achando-se então desembaraçadas, servirão ao reembolso integral dos dito cinco por cento de juros e amortisação comprehendida.

« Constantinopla, 10 de outubre de 1875. »

SERVIA.

O agente da Servia em Constantinopla havia dirigido á Sublime Porta um despacho do seu governo, relativo aos numerosos roubos e selvagerias commettidos por salteadores turcos no territorio servio.

Um segundo despacho confirmando os factos relatados no primeiro, foi communicado no 1º de outubro aos representantes das potencias junto da Sublime Porta, em que se affirma que os salteadores commettiam os seus assaltos sob a protecção das tropas turcas.

A Porta respondeu á communicação do agente servio, o Sr. Magasinovitch por meio de palavras conciliadoras, e com a promessa de vigiar para que estes factos se não repitam.

Finalmente depois de longas resistencias, o Divan mostra-se tambem disposto a consentir na ligação das suas linhas ferreas, com as da Servia, como consequencia das convenções relativas ao mesmo objecto, que terminou de concluir com o governo austro-hungaro.

A crise ministerial da Servia é bastante grave mas não é completamente conhecida: uns dizem que o principe Milan tivera conhecimento de conspiração urdida pelo gabinete Reitich contra elle mesmo, e que a denunciara á Skuptchina reunida em sessão especial e secreta para receber esta communicação. De Vienna dizem, porem, que o principe Milan advertido que as potencias garantes da independencia da Servia estavam resolvidas a denunciar-lhe a clausula do tratado de Paris que as liga com ella, teria simplesmente assignalado este perigo a Skuptchina e lhe teria feito comprehedder a necessidade de constituir um novo ministerio que assegurasse á Europa as disposições pacificas do principado.

O novo gabinete ainda não está constituido. Foi chamado o Sr. Marinovitch, antigo presidente do conselho de ministros para organisar o novo gabinete, e a Skuptchina será provavelmente prorogada.

— A Porta deu novas provas da sua condescendencia para com a Servia. Como é sabido ha um grupo de ilhotas no Drina, que forma a fronteira entre a Servia e o territorio ottomano, e tem sempre sido objecto de contestações entre a Turquia e a Servia.

Os dous governos reivindicam a propriedade, e tem havido negociações para regular esta contenda; disse ultimamente que a Turquia resolvera fazer occupar estas ilhotas militarmente, mas esta noticia foi desmentida officialmente de Constantinopla; o governo turco sabendo, pelo contrario, que estas ilhas estavam occupadas por tropas servias, reclamou a este respeito junto ao gabinete de Belgrado, mas não querendo aggravar a situação presente, tolerou provisoriamente esta occupação, limitando-se a reservar os seus direitos.

— Terminou a crise ministerial, sendo o novo gabinete organisado pelo antigo presidente da Skuptchina.

O novo ministerio foi muito bem recebido pela Skuptchina. O presidente do conselho appellou para o concurso de todos os cidadãos, para ajudar o principe a atravessar com felicidade as difficuldades actuaes, e assegurar o bem estar do paiz no futuro.

— Em seguida á nota collectiva das potencias garantes ao governo de Belgrado, a Servia consentio em retirar as tropas que tinha concentradas na sua fronteira. A Turquia pela sua parte comprometteu-se igualmente em retirar as suas. Este accordo já está em via de execução.

HERZEGOVINA.

— O *Tagblatt de Vienna* publica a correspondencia que tem havido entre os consules da Austria, Allemanha, e da Russia, e os chefes principaes da insurreição na Herzegovina, por occasião do convite dirigido a estes ultimos, para conferenciarem com os taes commissarios sobre a situação dos christãos.

A resposta dos tres chefes Ljubralovitch, Petkovitch e Voukalovitch, é bastante curiosa: dizem que não receberam mandato algum para esta conferencia, mas que seria primeiro preciso consultar todos os chefes que se reuniriam ou na fronteira do Montenegro, ou na da Austria.

Para este fim pedem um armisticio durante a conferencia, á qual seriam admittidos os representantes de todas as potencias, á excepção da Turquia.

Esta entrevista não pôde realisar-se, porque as condições postas pelos insurgentes haviam sido repellidas pela Porta, e julgadas inaceitaveis pelos commissarios.

— A Turquia sentio a necessidade de dar aos seus subditos e ás potencias medianeiras, provas mais palpaveis da sua boa vontade, do que simples promessas.

Um *iradié* imperial, de 2 de outubro, isenta do imposto actual, assim como dos impostos atrazados, as populações agricolas que pacificamente se entregam a seus trabalhos.

As communas serão representadas por delegados da sua escolha nos conselhos administrativos das provincias; as suas representações, queixas e as suas propostas deverão ser acolhidas e examinadas com attenção.

Alem disto as assembléas geraes enviarão annualmente deputações a Constantinopla para exporem os seus desejos ao governo. Os esclarecimentos colhidos deste modo servirão de base ás reformas que se devem introduzir. Alem disso os tributos serão d'aqui em diante recolhidos por agentes do governo, sob a vigilancia de inspectores especiaes. Os dizimos em generos serão convertidos em imposto em numerario.

Estabelecer-se-ha um systema fiscal uniforme para todas as contribuições, e a administração policial será organisada em bases diversas.

Estas reformas, á excepção da independencia absoluta, são pouco mais ou menos as que tem sido reclamadas pelos insurgentes; mas deve-se considerar que se não poderão realisar senão lenta e gradualmente. Alem disso a instabilidade nas altas regiões do poder na Turquia, a ausencia de um pessoal administrativo capaz, são obstaculos mui difficies de vencer nesta obra de reorganisação que exige um grande espirito de ordem, e o concurso de funccionarios obedientes ao mesmo impulso, e obrando todos no mesmo sentido. Alem disso não se offerecem garantias algumas, ainda que a influencia da diplomacia não seja estranha a estas concessões.

Outros factos confirmam comtudo os desejos do governo turco em apasiguar o conflicto, assim como a sua conversão a uma apreciação mais justa da situação. A embaixada attomona em Paris fez desmentir officialmente a noticia de que a Sublime Porta tivesse dirigido notas comminatorias ao gabinete de Belgrado, relativamente á passagem de bandos armados, sahidos da Servia, para o territorio ottomano.

— O gabinete turco communicou ás potencias por meio de um despacho, quaes as concessões que estava resolvido a fazer ás provincias, e que são as contidas no *iradié* do 1º de outubro, a que acima nos referimos.

O *Jornal de S. Petersburgo* diz que a solução proposta é a melhor de todas e que será unanimemente approvada, e aconselha os insurgentes a acceitarem estas concessões, certificando-os de que as reformas promettidas pelo *iradié* do sultão são serias e não terão a sorte das que as precederam, por que, diz o jornal russo, « a Europa não se pode subtrahir ás obrigações que lhe impõe o interesse da humanidade e a sua propria segurança. »

— O governo attomano fez publicar nas provincias slavas do imperio, uma proclamação tornando conhecidas as concessões e reformas contidas no *iradié*.

A luta sanguinolenta que ainda continua, e os revezes sensiveis que os insurgentes continuam a soffrer na sua luta com forças superiores, virá talvez fazer cessar essa luta e a dar lugar a um armisticio que os insurgentes foram os primeiros a reclamar antes de tratar da sua submissão. Não tem outro remedio em vista da attitude das potencias e da reserva imposta a Servia e ao Montenegro.

HESPANHA.

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Os gabinetes estrangeiros parece que se combinaram para dirigir reclamações ao governo hespanhol. Em poucos dias teem dado entrada na secretaria dos negocios estrangeiros as seguintes notas diplomaticas; dos Estados-Unidos, reclamando uma certa ordem de vantagens para os subditos d'aquella nação, residentes em Cuba; de Inglaterra, por os navios guarda-costas hespanhoes exorbitarem das suas attribuições legaes nas aguas de Gibraltar; da França, por causa do assassinio de um subdito francez em Cuba; e espera-se para breve uma reclamação por parte da Allemanha, por ter sido fuzilado na Catalunha, pelas tropas liberaes, um official carlista de nacionalidade allemã.

« Ora, a Hespanha, que se queixa dos Estados-Unidos, por ser no territorio da União que se organisam livremente as expedições de flibusteiros com destino a Cuba; que se resente do procedimento da Grã-Bretanha, a qual attribue cumplicidade no fornecimento de material de guerra para os carlistas; e que por differentes vezes tem accusado a França de proteger por todas as maneiras, e sem o menor rebuço, a causa de D. Carlos, é instada a dar reparações por occurrencias, na verdade de menos ponderação, do que aquellas de que faz cargo ás potencias actualmente reclamantes.

« Se a estas questões diplomaticas pendentes, addicionarmos a reclamação provocada pela circular de monsenhor Simeoni, os embaraços provenientes da proxima campanha eleitoral, e as difficuldades que derivam da guerra na Peninsula e em Cuba, pode aproximadamente fazer-se idéa de quanto é espinhosa a missão de governar n'aquelle paiz.

« E' caso averiguado que no meiado de novembro proximo, quando for publicado o decreto de convocação das côrtes, o governo dirigirá uma circular aos governadores civis permittindo as reuniões politicas, afim de que os partidos disponham da necessaria liberdade para organisar e dirigir os trabalhos eleitoraes.

« O acto eleitoral parece que virá a verificar-se no dia 22 de novembro.

« Com excepção do partido carlista, todas as outras parcialidades politicas apresentaram candidatos á representação nacional. Os Srs. Salmeron e Castelar propõem-se, cada um delles, por dous circulos.

« Isto é mais certo do que a versão que tem corrido, de que os grupos que não apoiam o governo estão inhibidos de ir ás urnas, visto que não ha liberdade de associação nem de imprensa.

« E' certo, porém, que nem todas as parcialidades politicas opposicionistas professam aquelles principios. Depois da attitude manifestada pelo duque de la Torre, na conferencia effectuada com alguns dos ministros que o acompanharam no gabinete da dictadura, os amigos d'aquelle estadista mostram-se dispostos a solicitar os suffragios em differentes circulos eleitoraes.

« A proposito, deve aqui registrar-se que a commissão dos notaveis, á qual foi incumbida em tempo, a feitura do projecto de constituição politica, não logrará o seu intento segundo se diz, por encontrar para isso opposição acerrima.

« Até algumas folhas affonsinas combatem o ter-se transformado em *comité*, contando-se n'esse numero o *Diario Hespanhol* e o *Popular*.

« A nota enviada ao Vaticano, motivada pela circular dirigida por monsenhor Simeoni aos prelados hespanhoes, foi elaborada pelos ministros dos negocios estrangeiros e da justiça, em seguida foi della informado, confidencialmente, o Sr. Candras del Castillo, e depois foi submettida á apreciação do conselho de ministros.

« N'aquelle documento o governo compromette-se a respeitar a Concordata em tudo o que se não opponha á tolerancia religiosa que sustenta haver sido admittida como uma das bases da legalidade commum, e que é perfeitamente legal desde 1869.

« A nota está redigida em termos urbanos, e por forma conciliadora, e com quanto o governo ainda não tenha recebido resposta de Roma, suppõe-se que a côrte pontificia o dará em sentido de não crear embaraços á situação.

« O incidente promovido pelo prelado referido, está, pois, em caminho de ser favoravelmente resolvido, sem abalos nem complicações de maior vulto; porque até o cavalheiro Benarides, cuja demissão da embaixada de Roma, estava resolvida, continuará, ao que parece, no seu posto; porque o actual gabinete não deseja afastar-se do programma de politica conciliadora, seguido por Cánovas.

« Sagasta chegou a Madrid. Teve uma ovação pelos seus correligionarios politicos.

« Da guerra pouco ha que dizer que tenha importancia.

« Martinez Campos recolheu a Barcelona depois de ter alcançado em Vich, quando alli esteve, que os povos auxiliem a perseguição sem treguas. Continua esta a ser effectiva na Catalunha contra os carlistas.

« Conseguindo aquelle auxilio, vão passar muito mal as facções, as quaes inteiramente desorganisadas, vagueiam miseravelmente nas provincias que compõem o Principado.

« E' tal o estado da campanha, que no caso menos favoravel suppõe-se, que no principio de novembro poderão ser mandados da Catalunha ao norte dez batalhões, e nas circumstancias mais vantajosas, (quarenta.)

« A facção carlista commandada pelo coronel Vizcarro e Cucila (filho), e situada nas immediações de Planz e Benasque, na fronteira de França foi n'um desses ultimos dias, tenazmente perseguida pela columna commandada pelo general Delatre, sendo obrigada pela falta de recursos a internar-se em França. Compunha-se de quatro batalhões de castellões, formando uma totalidade de mais de 500 homens.

« Parece que os chefes carlistas tinham ordem de D. Carlos para, a todo o transe, se dirigirem a Navarra, lavrando uma acta, quando foram obrigados a internarem em França, na qual declararam a impossibilidade de cumprir as ordens do Pretendente. Este documento foi firmado por mais de 100 officiaes.

« Parece que a municipalidade e liberaes da villa de Planz concorreram poderosamente para o feliz exito da operação realisada pela divisão liberal.

« Diz-se que Saballs vai em caminho da Suissa. Parece que o governo de Hespanha pedio a extradicção do famoso candilho, ao governo de França, por estar processado pelo crime de roubo, praticado quando capitaneava uma quadrilha de salteadores.

« Por esse crime foi julgado á revelia e condemnado a 10 annos de presidio, a restituir o que roubou, aos seus respectivos donos e a pagar as custas do processo.

« E', porém, de suppor que quando o pedido de extradicção for entregue ao governo francez, esteja o feroz cabecilha em algum paiz que não tenha obrigação, por tratado, de o entregar a Hespanha.

« A campanha na Catalunha esta proximo a chegar ao seu termo.

« Tudo o indica. Augmenta todos os dias o numero de apresentados a indulto, e é consideravel tambem, o numero dos que transpõem a fronteira. Entre estes, além de Saballs, contam-se os famosos guerrilheiros, intitulados coroneis Ibanez, Molina, Aranha e Dalman, e muitos outros officiaes combatentes e não conbatentes.

« Dorregaray foi mandado prender por D. Carlos, determinando este que fosse tambem preso o coronel Oliver, chefe do estado maior daquelle cabecilha.

« No Norte determinou a junta de guerra da Navarra, que é quem tudo póde mandar, que todos os homens uteis de 17 a 50 annos peguem em armas, para formarem batalhões de reserva e serem empregados em serviço de guarnição e de destacamentos Para os armar ha disponiveis 14,000 armas Remingthon e Berdan.

« Continúa o bombardeamento de Hermani e S. Sebastião. Graças a coragem extraordinaria dos sitiantes, o resultado é sem valor, mas sempre desgraçado pela perda de vidas, e de material a que dá logar.

« Parece que os carlistas intentam movimentos na provincia da Galiza.

« A fronteira de Portugal está de atalaia.

« Consta nos principaes circulos politicos, que se a guerra de Cuba não terminar brevemente, e as côrtes americanas votam a declaração de belligerantes em favor e proveito dos insurgentes, appareçam nas aguas daquella ilha varios navios corsarios que tomarão parte na guerra entre o norte e o sul da grande republica. Parece que já foram comprados alguns com o fim de dar caça aos navios mercantes de procedencia hespanhola.

« A proposito, Rubi foi nomeado commissario régio em Cuba.

« O decreto diz: — « Hei por bem nomeal-o commissario régio para que inspeccione os diversos ramos de administração civil de Cuba, e regularise as dependencias de suas fazendas... ! »

« Esta duas palavras — *inspeccionar* e *regularisar* — explicam perfeitamente, a insurreição daquella formosa Antilha, e as calamidades que se estão alli observando constantemente com os fornecimentos do exercito.

« Ainda uma curiosidade.

« Dorregaray, que já não está nas boas graças de D. Carlos, como fica dito mais acima, escreveu ao *seu rei*, pedindo lhe que mandasse proceder a um inquerito acerca dos actos delle general.

D. Carlos respondeu-lhe da seguinte forma:

« Meu querido general. — Recebo a tua carta de 3, em que me pedes um acto de investigação acerca do teu procedimento no Centro. Combato pela *justiça*, e portanto annúo ao teu desejo, para te conservar no apreço que mereces por teus serviços anteriores, *ou para te applicar o peso da lei, como se fosses o ultimo dos meus vassallos*.

« Deus te guarde como o deseja o teu rei. — *Carlos.* »

PORTUGAL.

— Falleceram: o general José victorino Damazio; a mãi do ministro da fazenda Antonio de Serpa; a mãi do escriptor Julio Cesar Machado.

— Proseguiam os trabalhos preparatorios para a eleição municipal.

— Em Cascaes foram esplendidas as festas publicas, por occasião do anniversario da rainha.

— Já cahiram ao mar, na Inglaterra, as duas corvetas mandadas construir pelo governo portuguez. Chamam-se *Rainha de Portugal* e *Mindello*.

— Ao depois publicaremos a missiva do nosso correspondente de Lisboa.

Noticias da America.

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

— O ministro de Hespanha em Washington annunciou officialmente que o paquete *Uruguay*, carregado de armas e de munições destinadas aos insurgentes, havia sido aprisionado em Kingston na Jamaica.

— O almirante americano notificou ás autoridades do Panamá, que teria de intervir, se os belligerantes ameaçassem o caminho de ferro que atravessa os isthmo. O presidente respondeu que tendo sido concluida a paz, o caminho de ferro seria respeitado.

— O Sr. Bristow deu ordem para se venderem quatro milhões de dollars em ouro durante o mez de outubro.

— Ainda não terminou a questão do Mississipe, a questão devia ser discutida no dia 16 de setembro em Wanhington em um conselho de ministros, mas o presidente Grant, telegraphou ao Sr. Pierrepont attorney geral dos Estados-Unidos, que não podia ir á capital por ter promettido assistir á reunião do exercito do Cumberland. Transmittio ao Sr. Pierrepont todos os documentos relativos ás desordens do Mississipe, e deixou-lhe o cuidado de tomar uma decisão. O attorney geral, teve por consequencia de interrogar de novo pelo telegrapho, muitos funccionarios federaes, em diversas partes do Mississipe, e espera estas respostas para tomar uma resolução.

As noticias de que até agora ha conhecimento, apresentam desordens bastante graves, e especialmente uma vivissima animosidade entre os brancos e os pretos, em alguns pontos do estado. O governador Annes continua pedir a intervenção das tropas federaes, mostrando a urgencia desta medida; é porém facto averiguado que a sobreexcitação dos animos está singularmente pacificada.

A informação do director das portas de Jackson diz que a tranquillidade está quasi restabelecida; que se póde juntar em qualquer condado do Estado uma força composta de bons cidadãos de todos os partidos e muito sufficiente para proteger as pessoas e bens; que as autoridades do Estado nada teem feito neste sentido, e que só depois de esgotados todos os meios legaes, é que se poderá empregar a intervenção do governo federal, que nesta occasião é imprudente, impolitica, e só tenderá a aggravar o mal.

A opinião publica approva a prudencia com que os Srs. Grant e Pierrepont tem procedido nesta questão. A constituição dá ao governo de Washington o direito de intervir em um estado em insurreição, a pedido do governador, quando a legislatura não está em sessão, e não poder ser convocada a tempo; mas como esta intervenção é sempre muito impopular, é preciso sem recuar perante um dever, por penivel que seja, assegurar-se bem antes de tudo que este dever é real, e que as circumstancias exigem imperiosamente que seja cumprido. O presidente e o attorney geral assim o comprehenderam, e são sustentados pela opinião publica.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foram nomeados: Severino Vieira da Paz, 2.º supplente do delegado do termo de Nazareth; Francisco Pinto de Souza Nunes, 3.º supplente do delegado do 1.º districto do mesmo termo; Rufino José Soares da Fonceca, subdelegado do districto dos Affogados, do termo de Ingazeira; Luiz José da Silva, subdelegado do districto de Taquaretinga, do termo do Limoeiro.

Jury do Recife. — Com assistencia de 37 juizes de facto, e sob a presidencia do Sr. Dr. Quintino José de Miranda, sabbado 16, foi submettido a julgamento o réo Justino Francisco Ribeiro, praça do 2.º batalhão de infantaria de linha, preso em 5 de junho de 1873, e pronunciado no art. 193 combinado com o 34 do codigo criminal, por ter, na tarde daquelle dia, tentado assassinar a Manoel Francisco Borges, que se achava ferido com um tiro pelo soldado de cavallaria Luiz de França Reis, na travessa das Mindinhas, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife. Teve por defensor o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi absolvido

Hoje deve ser julgado o réo Joaquim Henrique de Oliveira, pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

Anniversarios. — Completam hoje 53 annos que se ferio nos campos de Pirajá, na provincia da Bahia, a grande batalha contra os revoltosos, na qual ficou vencedor o exercito pacificador.

— Amanhã é o dia do 230.º anniversario da batalha ferida nos campos do Gequiá, na provincia de Pernambuco, entre hollandezes e brasileiros.

Estatistica eleitoral. — Damos em seguida o quadro relativo á provincia do Rio Grande do Norte:

Freguezias.	População nacional.	Eleitores futuros.	Eleitores actuaes.
* Natal	8,842	22	22
S. Gonçalo de Amarantho	11,432	29	15
* Extremoz	17,994	45	46
Porto dos Touros	9,289	23	17
* S. José de Mipibú	11,131	28	28
Papary	5,170	13	18
* S. João B. do Arez	2,635	9	6
Canguaretama	11,391	28	24
* Goyanninha	12,288	31	12
Nova Cruz	10,578	26	31
* S. Rita da Cachoeira	10,310	26	10
S. João B. do Assú	8,831	22	13
* S. José dos Angicos	5,149	13	17
S. Anna do Triumpho	5 660	14	12
* S. Anna do Mattos	10,195	25	24
* Conceição de Macáu	3,902	10	20
S. Anna do Principe	9,805	25	21
* N. Sra. do O' da Serra Negra	2,742	7	6
Guia do Acary	11,500	29	17
* Arvoredo do Jardim	9,805	25	16
Imperatriz	10,945	27	15
* Dores do Patú	4,894	12	13
S. João B. do Porto Alegre	3,153	8	12
* Pão dos Ferros	19,393	48	30
S. João B. do Apody	6,543	16	12
* S. Sebastião de Caraúbas	3,367	8	6
Mossoró	7,975	20	16
Total	232,982	589	476

Differença para mais 113.

A provincia do Rio Grande do Norte conta 14 collegios eleitoraes com 476 eleitores, que serão elevados a 589, 24 municipios, 7 cidades, 17 villas, e 28 freguezias. A sua população estrangeira é de 843 habitantes.

Banco Commercial. — Na sessão da assembléa geral dos accionistas desse banco, a 30 de outubro, a mesa compoz-se dos Srs.: Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, presidente; Corbiniano de Aquino Fonceca e Antonio Baptista Nogueira, secretarios.

Propagadora da Instrucção Publica. — No mez de outubro as escolas, sustentadas pelo conselho parochial do Poço da Panella, tiveram a frequencia média seguinte:

Monteiro — diurna 23 alumnos
nocturna 11 »
Pedra Molle — diurna 14 »
nocturna 9 »
Encanamento — diurna 5 »
» 14 alumnas

A frequencia total elevou-se a 76 sobre 104 matriculados.

A bibliotheca continúa a ter 466 volumes.

A receita no mez de outubro foi de 60$000 e a despeza de 330$.

Passamento. — A's 10 horas da manhã de 6 do corrente, falleceu, victima de padecimentos chronicos, aos 67 annos de idade, o chefe de secção aposentado do consulado provincial, tenente-coronel reformado da guarda nacional, official da imperial ordem da Rosa e vereador da camara municipal do Recife, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Em fiel observancia de sua ultima vontade, não houve convite para a inhumação do seu cadaver, que foi conduzido á capella do cemiterio publico, e d'ahi levado hontem, ás 10 e meia horas da manhã, para a sepultura, ás mãos de seus filhos, genro e amigos, que lhe foram dedicados até os ultimos momentos, acompanhando o desde o leito da agonia até ao do descanço sem fim.

Resumimos em uma palavra, o muito que poderamos dizer desse homem honrado: — foi um homem verdadeiro.

Deixa filhos que perpetuarão seu nome e suas virtudes.

A' sua Exma. familia enviamos nossos pesames.

Capturas de criminosos. — No lugar Carrapato, da freguezia de Taquaretinga, foram presos e recolhidos á cadeia do Limoeiro, João Pereira de Lucena, conhecido por bunda, e Amaro, escravo, alli pronunciados no art 193 do codigo criminal.

Entradas de assucar e de algodão. — Do 1.º a 5 do corrente vieram ao nosso mercado, por mar e por terra: 21.651 saccos com assucar, e 1,378 saccas com algodão.

Encouraçado. — Sahio á luz o n. 42 desse periodico critico e chistoso.

Echo artistico. — Mais um novo semanario, sob esse titulo, acaba de sahir á luz nesta cidade, dedicado á publicações scientificas, artisticas e litterarias.

Saudamos o collega, e fazemos votos por uma longa e prospera existencia.

Lanterna de Diogenes. — Foi tambem publicado o n. 15 desse jornal.

Diabo á quatro. — Ainda no sabbado, foi publicado o n 18 desse periodico critico illustrado, bastante apreciavel não só pelas interessantes gravuras, como pelo texto que as acompanha.

Agencia Havas Reuter. — Pelo vapor francez *Rio Grande* o Sr. Paul Pitron, digno agente dessa empreza em Pernambuco recebeu da Exma. Sra. marechala de Mac-Mahon, a carta infra, que bastante o deve orgulhar, sobretudo por ser ella a melhor resposta á questiuncula aqui suscitada por occasião de promover elle a subscripção de que se trata.

No *Journal Officiel de la Republique Française*, de 16 de outubro, vem publicada a lista dos subscriptores de Pernambuco, a qual pode ser lida no salão da Associação Commercial Beneficente, onde se acha o jornal.

Cumprimentamos ao Sr. Pitron por essa prova de reconhecimento e gratidão, que acaba de ser-lhe dada.

Eis a carta:

« Souscription en faveur des Inondés du midi de la France. — Inondés 1875. — Comité central de Secours — Paris, le 14 Octobre 1875. — Monsieur. — Vous m'avez adressé une somme de 2880 francs montant des souscriptions recueillies à Pernambuco en faveur des inondés du midi de la France.

« Je vous exprime, Monsieur tous mes remercéments pour vous et pour les souscripteurs.

« Veuillez être auprès d'eux l'interprete de ma gratitude pour la sympathie qu'ils viennent ainsi le temoigner à nos malheureux sinistrés.

« Recevez, Monsieur, l'assurance de ma consideration destinguée.

« Maréchale de Mac-Mahon. — Monsieur Paul Pitron, Directeur de l'Agence Havas á Pernambuco (Bresil.) »

« Subscripção em favor dos inundados do meio-dia da França. — Inundados em 1875. — Commissão central de soccorros. — Paris, 14 de outubro de 1875. — Sr. — Foi-me entregue a quantia de 2,880 francos, producto da subscripção que promovestes em Pernambuco em favor das victimas das inundações no meio-dia da França.

« Apresento-vos, Sr., bem como á todas as pessoas que subscreveram, meus protestos de reconhecimento.

« Tende a bondade de ser para com ellas o interprete de minha gratidão pela sympathia que acabam de demonstrar pelas nossas infelizes victimas das innundações.

« Aceitai, Sr., os protestos de minha destincta consideração — *Marechala de Mac-Mahon.* — Sr. Paul Pitron, director da Agencia Havas-Reuter, em Pernambuco (Brasil). »

Assassinato. Hontem, ás 2 horas da tarde, achando-se no lamarão o brigue francez *Cysne*, que sahira pouco antes do nosso porto para o do Aracaty, ahi travaram renhida luta o capitão com um dos tripolantes que nos dizem ser subdito americano. Julgando o capitão mais razoavel fazel-o desembarcar, mandou-o agarrar pelo resto da equipagem e atiral-o para dentro da baleeira do pratico, o que realisaram. Achando-se, porém, essa embarcação afastada do navio, cahio o marinheiro ao mar, e desappareceu para sempre, apezar dos esforços empregados pelo Sr. pratico-mór, que se achava na baleeira.

* Collegio eleitoral.

Faculdade de Direito. — Resultado dos actos de sabbado:

1.º anno.

Herculano de Oliveira Torres Gallindo, simplesmente.
Antonio Ferreira de Novaes Mello, plenamente.
Henrique Capitulino Pereira de Mello, simplesmente.
Joaquim Ignacio Amazonas de Almeida, plenamente.
José Pires Falcão Brandão Junior, idem.
Miguel Camillo de Souza Landim, idem.

2.º anno.

Edelberto Licinio da Costa Campello, plenamente.
Antonio Martins da Silva Porto, idem.
José Antonio Saraiva Sobrinho, idem.
José Vianna Vaz, idem.
Sofronio Eutiquiniano da Paz Portella, idem.
Houve um reprovado

3.º anno.

Manoel Estellita Cavalcante Pessoa, simplesmente.
Argemiro Alves Aróxa, idem.
Manoel de Carvalho e Souza, plenamente.
Albano do Prado Pimentel, simplesmente.
João Augusto de Albuquerque Maranhão, plenamente.
José Joaquim Seabra Junior, idem.

4.º anno.

Fabio Cabral de Oliveira, plenamente.
Eduardo Gomes Ferreira Velloso, idem.
Francisco Magarinos de Souza Leão, idem.
Affonso Octaviano Pinto Guimarães, idem.
Terencio Francisco do Espirito Santo, simplesmente.
Alfredo Saldanha, plenamente.

5.º anno.

Manoel Menelio Pinto, plenamente.
Frederico Augusto Borges, distincção.
Adriano Francisco Ferreira Neves Junior, plenamente.
José Bandeira de Mello, distincção.
Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, idem.
Manoel Antonio da Fonceca Costa, plenamente.

Estes seis ultimos receberam o grão de bachareis em sciencias juridicas e sociaes.

Escola normal. — Resultado dos exames de sabbado:

2.º anno.

Liberata Maria da Conceição, distincção.
Pedro Pereira de Souza Lemos, idem.
Jovino Barral da Fonceca, idem.
João Luiz Serra Cavalcante, idem.
Americo Pereira Brandão, plenamente.
Ignacio Felicio de Salles Menezes, idem.
Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, idem.
Candida Francisca de Menezes Moraes, idem.
Maria do Carmo Garrida, idem.
Antonia de Souza Prata, idem.

1.º anno.

Domingos Nunes Ferreira, plenamente.
Francisca Aurelina da Cruz Santos, approvada.
Marianna Francisca da Conceição Chaves, idem.
José Barbosa de Magalhães, idem.

Dinheiro. — O vapor *Pirapama* levou de nossa praça para:

Parahyba 23:500$000
Natal 17:597$000
Mossoró 2:000$000

Monte Pio Portuguez. — Como estava annunciado, procedeu-se hontem á eleição da futura administração, cujo resultado foi o seguinte:

Directoria.

Presidente, Manoel José Machado.
Vice-dito, Jeronymo Joaquim Fiuza Oliveira.
1.º secretario, Cesario A. Silva Papoula.
2.º dito, Francisco Pinto Teixeira Chaves.
Thesoureiro, Luiz Abranches de Figueiredo.

Conselho fiscal

Presidente, Francisco dos Santos Macedo.
1.º secretario, Antonio Guedes Vallente.
2.º dito, João da Silva Ferreira.

Conselheiros.

Antonio Pereira Miranda.
Antonio Ferreira Barbosa.
José Jorge Pereira.
Manoel Ferreira Bartholo.
José Rodrigues Carvalho.
Manoel Joaquim Loureiro.
João Fernandes Baptista.
Antonio José Gomes.
Manoel Duarte Figueiredo.
Miguel Joaquim Carlos Cardoso.
João José Soares do Amaral.
Gonçale Alfredo Alves Pereira.
Manoel Marques de Oliveira.
Antonio Gonçalves da Silva.
Joaquim Julio da Rocha.
Antonio Ferreira de Carvalho.
Antonio Feliciano da Silva.
Joaquim Duarte Simões.
José Antonio da Costa Siqueira.
Antonio Nunes Ferreira Coimbra.
João Correia Pinto.
José da Silva Loyo Sobrinho.

Exame de contas.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.
Manoel José da Cunha Porto.
José da Silva Rodrigues.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Guarda nacional, navios da armada, aposentados.

Obras pias. — Tendo o Rvm. vigario da freguezia do Cabo, José Luiz Pereira de Queiroz, começado as obras da respectiva matriz e já feito as duas pontes lateraes dessa, por autorisação de alguem que espontanea e publicamente responsabilisou-se pelo seu pagamento, o que entretanto não teve realisação, apezar da confiança da promessa e do longo tempo decorrido, o mesmo vigario invoca o appello generoso dos que quizerem contribuir para a conclusão das referidas obras, afim de concorrerem com os seus obolos para tão justo fim, dirigindo-se para isso, ou mandando, á residencia do vigario José Luiz, que ficará assás agradecido.

Testemunho de apreço. — No sabbado, 6 do corrente, á noite, reunidos em casa do Sr. commendador Sodré da Motta, alguns amigos e apreciadores do distincto pianista e compositor portuguez Luiz Dalhunty, offertaram-lhe uma medalha de ouro, como testemunho de apreço e memoria de sua passagem por esta capital.

O Sr. Victoriano Palhares, incumbido pelos offertantes da entrega da medalha, o fez, dirigindo ao artista uma breve allocução; e em seguida recitou uma poesia. O Sr. A. Lopes Cardoso recitou tambem outra poesia analoga ao acto; terminando esta pequena festa com a recitação de uma linda paisagem em verso, offerecida pelo Sr. Rangel de São Paio ao festejado pianista.

As peças recitadas serão opportunamente publicadas.

Lalande. — Esse vapor inglez, da linha de Liverpool, era esperado em Lisboa, com destino ao nosso porto, a 4 do corrente.

Navios encontrados. — O capitão da barca austriaca *Due Fratelli*, chegada no dia.... de Trieste, communica ter fallado com os seguintes navios: a 13 de outubro, na lat. N. 7.º e 25' e na long. O. de Greenwich 24.º e 38', com a barca ingleza *T. S. G. L.*, que ia de Sunderland para Bombaim, tendo já 32 dias de viagem; a 20, na lat. N. 5.º e 52' e na long. O. 24.º, com a galera sueca *H. L. K. G.*, em viagem do Baltico para a Australia, com 50 dias de viagem; e a 29, na lat. lat. N. 1.º e 27' e na long O. 27.º e 12, com o lugre portuguez *Julio*, vindo de Lisboa para o nosso porto, onde já entrou.

Navio novo. — No dia 13 de outubro foi lançado ao rio, dos estaleiros de Villa do Conde, em Portugal, o novo lugre *Mindello*, pertencente á praça de Pernambuco e de propriedade dos Srs. Joaquim José Gonçalves Beltrão & Irmão.

Segundo nos informam, diz o *Commercio do Porto*, o navio é de bonito risco e construido com optimas madeiras do reino e do Brasil, podendo dizer se que é uma das melhores construcções que se tem feito naquelle estaleiro, o que muito honra os bem conhecidos constructores navaes os Srs. Joaquim Martins de Araujo & Filhos. »

Para o sul do imperio. — O vapor francez *Rio Grande* trouxe da Europa, com esse destino 108 passageiros.

Nova publicação. — Acaba de ser exposto a venda, sob o titulo — *Miscellaneas juridicas*, um volume de cerca de 500 paginas, contendo o registro de algumas consultas, allegações, sentenças, provimentos e outros negocios forenses, com um indice alphabetico das respectivas materias, pelo Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, digno e illustrado juiz dos feitos da fazenda nesta provincia.

E' obra digna de apreço, e que se torna indispensavel aquellas pessoas que se dedicam ao estudo de direito, e especialmente aos magistrados.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Protesto de letras. — O escrivão dos protestos, José Mariano, esta de semana, em seu cartorio á rua Bella n. 37, loja.

Telegramma. — A loteria do Rio a beneficio do fundo de emancipação (592) corre na terça-feira, 9 do corrente.

Passageiros. — Chegados da Europa no vapor francez *Rio Grande*:

Luiz Puechi, F. Jean, C. J. Alphonse, Lourenço de Albuquerque, Augusto Labille, Roubach, Mme. Cecilie Chovet, P. Giovani, Vicenzo Machavello, Rocco Pagano, Giuseppe Pagano, Morseglia Carmine, Gelfone Pietro, Felix Mortiglia, Limouzy Eugenio, Isabelle P. da Silva, Bernardo José Correia, Bernardo José Pereira, Manoel José R. Correia, Sebastião Luiz Marques, Francisco de Souza Oliveira, Justino Teixeira Moura, J. Augusto Caminha Cerqueira, Antonio N. Cardoso, José Ferreira Leal, João de Oliveira, Antonio Duarte Callado e Manoel Madeira Junior.

— Sahidos para os portos do sul no vapor brasileiro *Pará*:

Paulina, Dr. Benedicto Onofre de Albuquerque Henriques, 1 criado e 1 escravo, Dr. Elias F. Pacheco Jordão, 2.º cadete José Nestor de Souza Lobo, Luiz Augusto Botelho P. Coelho, Dr. Francisco da Silva Saldanha, Antonio Adolpho Fernandes, Luiz Alfredo de Moraes, Dr. Salvador Antonio Muniz e 1 escravo, Firmino Leocadio de Lima, Dr. Manoel José de Magalhães Aguiar e 1 criado, João Carlos Augusto de Figueiredo, G. Borstelmann, Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, José Antonio L. de Souza, Antonio José de Cerqueira Valente, Antonio de Medeiros, Manoel Lucio da Paixão, D. Maria Josepha, João Dias Pereira e 31 escravos a entregar.

— Chegados do Aracaty no vapor brasileiro *Mandahu*:

Vito Emprota, Felix I. Italiano, Manoel Jamacarú, Carlos Vita, Jacob André e 1 criado, Braz Ferreira, Nicoláo Feneziola, Izidro de Campos e 1 escravo, João Antonio Porto, João Pereira Motta Oliveira Manoel Antunes de Oliveira.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Pirapama*:

Dr. Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, Manoel C. de Oliveira Luna, Miguel A. de Vasconcellos, Francisco Barbosa P. Pessoa, Manoel do Rego Mello, Marcolino Dornellas Camara Junior, José da Costa Pereira, Antonio Gonçalves da Silva, Dr. João Gualberto Pereira de Souza, sua senhora e 1 criado, 1 menina de 4 annos, Miguel Borges Castello Branco, Manoel Alves Fernandes, Dr. Alexandre Rodrigues dos Anjos Filho, sua senhora, 1 filho menor e 1 criado, Dr. Fabio Cabral de Oliveira e 1 criado, D. Maria, Candido Sobral, João Pedro Sabóia Mello, André Julio Albuquerque Maranhão, J. J. da Silva, Ismael Gaudencio de Mendonça.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Rio Grande*:

Manoel Fernandes e Ignacio Regito Fernandez.

Proclamas. — Foram lidos no dia 7 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, que serve actualmente de matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

José Victorino do Amor Divino, com Lidia Maria da Conceição.
João Baptista Raymundo dos Santos, com Mirandolina Ferreira dos Santos.
Manoel Aprigio de Moraes, com Laura Amelia Ferreira da Silva.
Bacharel Fabio Alexandrino dos Reis e Silva, com Rosalina Prima Freire de Araujo.
Manoel Pereira de Miranda, com Maria Rosa da Silva Tavares.
Sebastião José Alexandre dos Santos, com Maria Digna Benedicta do Sacramento.
Cornelio Targino de Amorim Souza, com Constança Maria da Conceição.
Manoel da Alta Virgem, com Maria Ponciana da Conceição.
Manoel Ignacio de Barros, com Amelia Paulina de Souza Leal.
Moysés Antonio Tavares de Mello, com Lina Januaria de Lima Ribeiro.
Antonio Luiz Rodrigues de Almeida, com Candida Maria de Jesus Ribeiro.
Antonio de Medeiros Mafra, com Maria Martins Moreira.
Cupertino Martins de Araujo, com Maria Joaquina da Resurreição.

Segunda denunciação.

Luiz Pinto dos Santos, com Josephina de Miranda Camara Albuquerque.
Bartholomeu Gomes, com Maria Ignacia das Neves.
Bacharel Liberato Villar Barreto Coutinho, com Antonia Luiza Bezerra Cavalcante.

Terceira denunciação.

Manoel do Nascimento Alves, com Joanna Maria da Conceição.
Manoel Cabral, com Angelica Maria dos Santos.
Manoel Paz Barreto, com Anna Ferreira de Barros.
João Pedro da Paz, com Deolinda Rita da Conceição.
Antonio Carlos da Trindade Ramos, com Julia Quintiliana Ramos.
João Cancio de Barros Araujo, com Maria da Conceição Ramos Chaves.
Odon Oriculo de Brito Macedo, com Elvira Francelina de Moraes de Mesquita.
Umbelino Teixeira do Carmo, com Basilia Maria da Conceição.
Primenio Cavalcante de Albuquerque Mello, com Maria Carolina de Araujo Barros.
Emiliano Correia de Lima, com Maria Maxima de Assis.
Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, com Isabel Maria Leite.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 4 de novembro de 1875:

Alexandrina Maria da Conceição, variolas; mandada pela policia.
Vicente Ferreira da Silva, sentenciado, variolas, hospital Pedro II; mandado pela policia.
Remigio Kencep, branco, Prussia, 65 annos, casado; bronchite capilar.
Anna Theodora de Arrochellas Galvão, branca, Pernambuco, 64 annos, solteira, Afogados; pericardite.
Maria, escrava, preta, Pernambuco, 21 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Paulo Joaquim de Mello, preto, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.
Leandro Dias da Costa, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Boo-Vista; phtysica.
Leoncio Paulo Machado, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Manoel da Costa Rego, branco, Pernambudo, 47 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão pulmonar.

— 5 —

João Antonio dos Santos, pardo, Pernambuco, 57 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.
José, pardo, Pernambuco, 4 annos, espasmo; mandado pela policia.
Francisco Meceli, branco, Italia, 28 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.
Julia, branca, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; variolas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Questão Espindola e Refinador.

Encontrando nos jornaes de hoje e no expediente do meritissimo tribunal do commercio, o seguinte: « De Manoel Espindola de Mendonça, para ser destituido o liquidante da firma de Manoel Espindola de Mendonça & C. — Vista ao Sr. desembargador fiscal », venho trazer ao conhecimento do publico a petição que, em 22 de outubro proximo passado, dirigi ao digno Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, pedindo certas providencias e requerendo o exame dos livros, que sendo designado para o dia 30 do referido mez, foi adiado a requerimento do mesmo Espindola.

Eis a integra da petição:

« Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. — João Martins de Andrade, liquidatario da extincta firma Manoel Espindola de Mendonça & C., na qualidade de procurador de Antonio José Ferreira Refinador, vem respeitosamente submetter ao esclarecido juizo de V. S. os seguintes factos:

« O supplicante não tem ha mais tempo satisfeito este dever, porque além de não estar ainda de posse de todos os bens sociaes, só a 15 deste mez recebeu da empreza da ponte nova da Boa-Vista o aluguel de 3 mezes da canôa *Jamatou*, vencido a 8.

« Aquelle primeiro facto, impede-o de cumprir o que dispõe o § 1.º do art. 345 do Cod. do Comm. e tambem concorre para esse impedimento a escripta apresentada pelo socio Espindola n'um verdadeiro cahos!... Ahi se encontram de um modo incontestavel faltas gravissimas commettidas pelo socio Espindola Comparem-se os lançamentos do livro Caixa com os da conta corrente junta aos autos, e se observará a grande desharmonia entre elles, resultando, portanto, grande differença entre os respectivos saldos, e de modo a não poder-se encontrar a proveniencia; essa desharmonia tambem se encontra entre os livros Diario e Caixa. Nestes acham-se lançamentos dos alugueis da alvarenga *Mata-Fome*, pagos ao caixeiro Marcelino da Costa Bello, que naquelle outro livro não existem, ao passo que se referem os serviços prestados pelas alvarengas *Mindello, Voluntaria, Alabama, Mata-Fome, Juventude, Giboia* e *Victoria*, que nas duas acções de reivindicação de bens, e de dissolução e liquidação da sociedade, reclamo; bem como, os serviços prestados, até 16 de julho deste anno, pelas *Fome-Mata, Jamatou, Experiencia* e *Certeza*, que me foram entregues.

« Nesses livros, além de muitos outros factos, ainda se observa que Espindola fez começar a escripturação de sua administração (que teve principio em 17 de fevereiro deste anno) desde julho de 1874, e por consequencia abrangendo dous mezes ao balanço de 31 de agosto de 1874, inserto nos livros legaes e que já foram examinados, dá indicio vehemente de ter em seu poder os taes borradores, que tantas vezes do supplicante tem exigido. Se os não tivesse, como poderia começar a escripta desde julho de 1874?...

« Entretanto requeiro a citação de Manoel Espindola de Mendonça, para a primeira audiencia louvar-se e ver o supplicante louvar-se em peritos que examinem os livros Diario, Razão e Caixa, apresentados por Espindola, para o fim de verificar-se que os dinheiros apurados durante a administração de Espindola, nos quaes tem o supplicante metade, foram pelo supplicado desbaratados, dando-lhe applicações fabulosas para chegar ao que tem em vistas, em pura perda do supplicante que, só por meio do exame requerido, poderá provar-se a *honestidade* do supplicado.

« Pela conta junta sob n. 1, observará V. S. que tenho despendido com a liquidação, desde 20 de julho proximo passado a 30 de setembro, 406$620, e que até 15 deste mez recebi 654$000, resultando um saldo a favor da massa de 247$380, não fallando nas despezas feitas já neste mez, e nas quantias a receber na importancia total de 54$880, notados na mesma conta.

« Pela conta junta sob n. 2, observará V. S. as despezas do socio Manoel Espindola de Mendonça até fevereiro deste anno, que montam a 8:093$245, ao passo que as do socio Refinador montam a 900$000, d'onde se póde concluir que essa obstinação em fazer entrega dos bens sociaes em seu poder, tem por fim apoderar-se dos rendimentos, e afinal apresentar-se acoberto de seu capital, se a justiça não vier em auxilio do supplicante.

« V. S. providenciará como for de justiça. — E. R. M. »

Por em quanto contento-me com isto.

Recife, 6 de novembro de 1875.

João Martins de Andrade.

Garantia de capital.

Para remissão de serviço militar.

CUNHA PINTO & C.

Capital 100:000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem quizer isentar do serviço militar quando seja sorteado.

Para as informações precisas encontrarão o Sr João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 54, que se presta por obsequio.

Doenças do estomago.

GASTRALGIA — GASTRO ENTERALGIA — PYROSIS, AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com succeso completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas, antes e depois de cada comida. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraçeiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela - uasmnãm depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-lhe de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos

Enfermidades causadas por exposição. — Os mineiros, que trabalham em toda a classe de minas, acharam na salsaparrilha de Bristol, uma salvaguarda segura contra todos os desmanchos inherentes á uma vida de privações e continuadas exposições, taes como rheumatismo, dyspepsia, febres intermittentes e biliosas, affecção do figado, abcesso, ulceras, inflammações glandulares, erupções, nevralgia, molestias venenosas, etc. — Em todos os casos — ainda mesmo que se tenham aggravado por desmazelo — garante-se a mais completa cura. — Todo aquelle que a toma de vez em quando como preventivo, fortalece seu systema contra as enfermidades, vigora e augmenta as forças vitaes até tal ponto, que é preciso vel-o para crel-o. Um medico eminente declarou que ella se aproxima a esse fabuloso elixir da vida, mais do que nenhum outro remedio conhecido.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 6 de novembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão de Goyanna 1.ª sorte — 7$100 por 15 kilos.
Dito de dita mediano — 6$100 por 15 kilos.
Dito de dita 2.ª sorte — 5$100 por 15 kilos.
Algodão da Parahyba 1.ª sorte — 6$950 por 15 kilos posto a bordo a frete de 5/8, sem capa, hontem.
Carvão de pedra — á bordo 13$000 por tonelada.
Apolices da divida publica — de 6 0/0 de 1:000$ a 1:035$ cada uma.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 3/4 e 27 7/8 d. por 1$000.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 27 1/4 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 344 rs. o franco, e do banco 348 rs. o franco.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 353 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa — a 3 d/v. 98 0/0 de premio. do banco.
Cambio sobre o Porto á vista — 98 0/0 de premio, do banco.
Soberanos — 8$890 por cada um.
Desconto de letras — a 10 e 12 0/0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 5 .... 145:810$919
Idem do dia 6 .... 44:938$733
190:749$652

Descarregam hoje 8 de novembro.

Vapor inglez — *Chrysolite* — (atracado) varios generos para alfandega.
Barca portugueza — *Claudina* — (atracada) varios generos para o trapiche Conceição.
Barca portugueza — *Arabella* — varios generos para o trapiche Conceição.
Barca portugueza — *Alexandre Herculano* — vinho para deposito no trapiche Barbosa, e azeite de palma para deposito no trapiche Cunha.
Lugar portuguez — *Julio* — vinho para deposito no trapiche Cunha.
Barca austriaca — *Due Tratellie* — farinha despachada para o caes do Apollo.
Patacho inglez — *Erwood* — farinha de trigo despachada para o caes do Apollo.
Escuna ingleza — *Mary Lizzie* — bacalhão despachado para o trapiche Conceição.
Patacho americano — *Annie Gardner* — farinha despachada para o 5.º ponto.
Barca ingleza — *Jane-Ure* — feno para o trapiche Conceição, para despachar.
Sumaca hespanhola — *Sebastian* — pipas vasias despachadas para terra.
Barca hespanhola — *Tres Hermanas* — pipas vasias para deposito no trapiche Cunha.
Barca hespanhola — *Frasquita* — pipas vasias para terra.

Importação.

Patacho italiano *Plata*, entrado de Genova em 5 do corrente e consignado a E. A. Burle & C., manifestou:

Amostras de papel 6 volumes a Beltrão & Filho. Fio 10 fardos á ordem.

Maná 1 caixa aos consignatarios, 1 á ordem. Massas 700 caixas á ordem, 200 e 5 caixões aos consignatarios,

Papel para cigarros 4 fardos a Beltrão & Filho. Pedra marmore 25 aos frades da Penha.

Vinho 1 caixa aos mesmos. Vermouth 40 caixas a C. Smidth.

—

Barca ingleza *Diana*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 327 toneladas aos consignatarios.

—

Vapor francez *Rio Grande*, entrado dos portos da Europa em 6 do corrente e consignado a Harismendy & Labille, manifestou:

Ameixas seccas 16 caixas a Ramos & Carvalho, 6 a Manoel da Silva Faria & C., 1 a Luiz Puech, 1 aos consignatarios. Amostras 6 volumes a diversos. Agua mineral 1 caixa a Luiz Puech. Aguardente 1 caixa a Augusto Frederico de Oliveira & C., 18 a Manoel da Silva Faria & C. Azeite 1 caixa aos consignatarios, 1 a Luiz Puech. Artigos de Paris 1 caixa a Penna Junior & C.

Bitter 10 caixas a H. Nuesch. Botões, couros e chapéos 1 caixa a Manoel Ferreira Pinto. Bijuteria 2 caixas a M. Roubach, 2 a A. Hyvernat & C., 1 a Lehmann Freres.

Cognac 2 caixas a Luiz Puech. Chapéos 4 caixas a Vaz & Leal, 2 a Costa Maia & C., 2 a Gonçalves Bastos & C., 1 a E. A. Burle & C., 3 a Manoel M. Cardoso, 3 a João Christiani & C., 1 a Joaquim de S. Carvalho, 1 a Joaquim Ferreira Barthalo, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Eugenio G. Cascão, 2 a Manoel Pereira da Cunha, 1 a Carlos Pinto de Lemos, 6 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Mendes, Azevedo & C. Cachimbos 1 caixa a Joaquim José de Azevedo. Chocolate 1 caixa a H. Nuesch. Couros 1 caixa a Porfirio Machado, 1 a José T. Leite Bastos, 3 a H. Nuesch, 1 á ordem, 1 a Joaquim de Souza Carvalho, 2 a Parente Vianna & C., 2 a Manoel Francisco Poças & C., 2 a Monhard Mettler & C. Confeições 1 caixa a Ferreira & Matheus. Cerveja 2 caixas a Ramos & Carvalho, 15 a Luiz Puech. Camisas 1 caixa a José de Almeida & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 ao barão do Livramento. Conservas alimenticias 7 caixas a Luiz Puech, 2 a Monhard, Mettler & C., 1 á ordem. Cigarros, fumo e livros 1 caixa a De Lailhacar & C. Calçado 2 caixas á ordem, 3 a Parente Vianna & C., 5 a Manoel Francisco Poças & C., 4 a Porto & Bastos, 2 a Faria & C., 1 a Lyra & Vianna, 1 a Frederico Cesar Burlamaque, 1 a Fernandes Carvalho & C. Chartreuse 4 caixas aos consignatarios.

Drogas 1 caixa a Pedro Maurer & C., 1 a Antonio Pinto da Silva.

Flores artificiaes 2 caixas a Penna Junior & C. Ditas e artigos de Paris 1 caixa a Guimarães & Luz. Fructas 20 caixas a Joaquim de Souza Lima & C, 2 a Joaquim F. F. Marques. Ditas em conserva 2 caixas a Ramos & Carvalho.

Jornaes 1 caixa a De Lailhacar & C.

Luvas 1 caixa a Penna Junior & C. Livros 1 caixa a José N. de Souza, 1 á irmã Lezal, 1 a Walfredo & Souza. Licores 25 caixas a Ramos & Carvalho, 1 a Luiz Puech, 2 a Augusto F. de Oliveira & C. Legumes 1 caixa aos consignatarios.

Miudezas 1 caixa a Domingos Manoel Martins, 2 a José T. Leite Bastos, 2 a Mattos Lemos & C., 1 a Carlos Pinto de Lemos, 1 a Dreyfus & Fonceca. Mercadorias diversas 1 caixa a Corbeniano de Aquino Fonceca, 2 a H. Nuesch, 2 a Parente Vianna & C., 1 a Dreyfus & Fonceca. Malas 1 caixa a Mendes, Azevedo & C. Massas 30 caixas á ordem, 10 a Ramos & Carvalho. Massa de tomate 1 caixa á ordem.

Nozes 1 barrica a Antonio J. C. Guimarães.

Objectos de escriptorio 1 caixa a Walfredo & Souza, dito de piedade 1 caixa á irmã Chauveroch.

Pennas 1 caixa a Vaz & Leal, 1 a Guimarães Ribeiro & C Perfumaria 2 caixa a Domingos Manoel Martins, 2 a Carlos Pinto de Lemos. Papel 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Monhard, Mettler & C. Papel de impressão 27 fardos a Duarte Irmãos & C., 1 caixa a Augusto Caors. Passamentaria 1 caixa a Antonio José da Motta Guimarães.

Quinquilharia 1 caixa a José T. Leite Bastos, 1 a Otto Bohres & Successores, 1 a Pereira Simões & C., 2 a Parente Vianna & C. Queijos 53 caixas á ordem, 2 a Fernandes & Irmão, 25 a José Barbosa de Carvalho, 39 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 17 a Beltrão & Filho, 35 a Joaquim de S. Lima & C., 27 a Cardozo & Martins, 22 a Souza Bastos & C., 39 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 45 a Fernandes da Costa & C., 17 a Moreira & C., 42 a Antonio Francisco Corga, 14 a Viuva Leitão, Guerreiro & C., 27 a José Correia Braga, 1 a Luiz Puech, 2 a H. Nuesch.

Relogios 1 caixa a Lehmann Freres. Roupa 1 caixa a Keller & C.

Sardinha 100 caixas de quartos a Manoel Duarte de Figueiredo, 30 á ordem, 18 a Monhard, Mettler & C., 10 a Ramos & Carvalho, 50 a José Correia Braga, 1 a Augusto F. de Oliveira & C.

Tecidos diversos 1 caixa a Penna Junior & C., 1 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Vaz & Leal, 2 a Ferreira & Matheus, 1 a Olinto Jardim & C., 1 a Cordeiro Simões & C., 6 a E. A. Burle & C., 2 a Monhard, Mettler & C., 3 a Dreyfus & Fonceca, 3 a Keller & C., 1 a Joaquim Monteiro da Cruz, 1 a Antonio Correia de Vasconcellos, ditos e confeições 1 caixa ao mesmo.

Uvas 26 a José Maria Palmeira.

Vidros 1 caixa a Carlos Pinto de Lemos. Vinho 1 barril a Parente Vianna & C., 2 a Martineau, 3 a D. Roucayrol, 2 a Lehmann Freres, 5 a Augusto F. de Oliveira & C., 6 aos consignatarios, 50 e 2 ditos meios a Ramos & Carvalho 2 e 6 a Keller & C., 50 caixas a Manoel da Silva Faria & C., 125 caixas a H. Nuesch, 8 a Luiz Puech, 2 meios barris ao visconde de Camaragibe.

—

Barca ingleza *Constance*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,060 barricas aos consignatarios.

—

Patacho portuguez *Joven Emilia*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:

Couros seccos 70.
Xarque 184,650 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No lugar inglez *Doris*, carregaram: para Liverpool, F. Cascão & Filho 1,162 saccos com 87,150 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Clifton*, carregaram: para Liverpool, F. Cascão & Filho 1,106 saccos com 82,950 kilos de assucar mascavado, T. Christiansen 10 toneladas de ossos.

— Na barca franceza *Veridiana*, carregaram: para o Havre, E. A. Burle & C. 1,406 couros salgados com 16,884 kilos.

— No patacho inglez *Lily*, carregaram: para o Canal, J. Pater & C. 162 saccos com 12,150 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Eagle H. Roods*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *May*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 9,196 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Rio Grande*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 400 barricas com 45,545 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,192 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram: para Lisboa, J. J. G. Beltrão & Filho 24 pranchões de amarello.

— Na escuna ingleza *M. Lizzie*, carregou: para o Canal, F. P. Machado 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No hiate nacional *A. dos Anjos*, carregaram: para Mossoró, A. M. da Silva 5 pipas com 2,400 litros de aguardente, Beltrão & Quintal 25 barricas com 1,650 kilos de assucar branco; para Macáo, J. A. Costa Siqueira 22 ditas com 664 1/2 ditos de dito refinado, J. A. de Albuquerque 10 ditas com 700 ditos de dito branco.

— No patacho nacional *Bom Jesus*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 720 barricas com 61,996 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,644 ditos de dito.

— No hiate nacional *Flor do Jardim*, carregou: para o Natal, J. A. G. Pires Junior 4 pipas com 1,920 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para o Ceará, J. J. da Rosa 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado, P. Alves & C. 10 ditas com 628 ditos de dito, Carpinteiro Filho & Sobrinho 27 ditas com 1,620 ditos de dito, Costa & C. 115 saccos com 8,625 ditos de dito branco, M. A. Senna 10 barricas com 614 ditos de dito refinado, Rego Barros & C. 10 ditas com 600 ditos de dito; para Acaracú, A. M. da Silva 10 barris com 960 litros de aguardente; para Macáo, B. G. de Albuquerque 5 ditos com 480 ditos de dito e 1 caixa com 30 kilos de assucar refinado; para o Natal, J. J. G. Beltrão & Filho 4 saccos com 300 ditos de dito e 2 ditos com 150 ditos de dito branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 5	2:721$560
Idem do dia 6	405$429
	3:126$989

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 5	7,769
Idem no dia 6	
Primeira porta.......	130
Segunda porta.......	
Terceiro porta.......	407
Trapiche Conceição	3,846
Dito da alfandega........	
	12,152

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 5	3
No dia 6	2
	5

NAVIO ATRACADO.

No dia 2 a 5	6
No dia 6	
	6

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 5	5:724$966
Idem do dia 6	1:891$664
	7:616$660

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 4	16:936$128
Idem do dia 5	5:687$208
	19:687$489

Revista commercial

Da semana de 1 a 6 de novembro de 1875.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 27 3/4 27 7/8 e de banco 27 1/2 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 3 d/v 27 1/4 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre Hamburgo, 90 d/v 432 réis por reichmark, do banco.

Dito sobre dito, 3 d/v 438 réis por reich-mark, do banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 344 réis por franco e do banco, 348 réis.

Dito sobre dito, 3 d/v 353 rs. por franco do banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v e 96 por cento de premio, do banco.

Dito sobre dita, 3 d/v 98 por cento, do banco.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 96 por cento de premio, do banco.

Dito sobre o dito, 3 d/v 98 por cento de premio do banco.

Apolices da divida publica, geral de 1:000$000 por 1:032$000 cada uma.

Dita da dita dita provincial, de 1:000$000 de 7 por cento, 900$000 cada uma.

Ditas de 1:000$000 de 8 por cento ao pr, cada uma.

Desconto de lettras 9/2 10, 11 e 12 por cento ao anno.

Fretes para Liverpool. Algodão 7/16 por libra com 5 por cento de capa, carregando aqui.

Dito para dito, carregando no Rio Grande do Norte.— Assucar 37/6 d. por tonelada, e 5 por cento.

Generos nacionaes.

Algodão de Mossoró, 1ª sorte, 7$450 por 15 kilos.

Dito de dito, mediano, 6$450 por 15 kilos.

Dito de dito, 2ª sorte, 5$450 por 15 kilos.

Dito da Parahyba, 1ª sorte, 6$750 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 3/4 e 5 por cento.

Dito sobre a dita 1ª sorte, 6$950 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 5/8, sem capa.

Dito do Rio Grande do Norte, 6$750 por 15 kilos, frete de 5/8 e 5 por cento.

Dito de Goyanna, 1ª sorte, 7$100 por 15 kilos.

Dito de dita, mediano, 6$100 por 15 kilos.

Dito de dita, 2ª sorte, 5$100 por 15 kilos.

Dito de Pernambuco, 1ª sorte, 7$500 por 15 kilos.

Entraram esta semana por terra e mar no nosso mercado, 1,381 saccas. Houve bom movimento para hespanhoes.

Assucar ensaccado em algodão, 2ª sorte, de 4$200 a 4$300 por 15 kilos.

Dito 3ª, de 3$800 a 4$100 por 15 kilos.

Dito de 4ª, 3$400 a 3$500 por 15 kilos.

Dito somenos, de 2$800 a 2$900 por 15 kilos.

Dito mascavado, fino, de [illegible] § a 2$400 por 15 kilos.

Dito bom, de 2$200 a 2$2[illegible] por 15 kilos.

Dito regular, de 2$100 a [illegible]§150 (em saccos de estopa) por 15 kilos.

Dito purgado, de 2$000 a [illegible] por 15 kilos.

Dito bom, a 1$800 por 15 k[illegible]

Dito regular, 1$750 po[illegible]

Dito do Canal, não ha

Dito bruto, americano, [illegible] por 15 kilos.

Dito do Rio Grande [illegible] 1$770 por 15 kilos, posto a bordo, f[illegible] 30 schs. e 5 por cento, lastro.

Dito de Goyanna, 1$[illegible] 5 kilos, posto a bordo.

Entraram esta seman[illegible] r e mar 22,297 saccos, e se venderam [illegible] rgas aos preços de 1$650 sem sacco.

Aguardente.— Venda [illegible] 0 a pipa de 480 litros.

Café. — Chegaram 4[illegible] s, cotamos de 9$[illegible]00 a 10$ por 15 ki[illegible]

Couros seccos salgad[illegible] a 414 réis por kilo.

Farinha de mandioca [illegible] am 450 saccos, vendeu-se parte de 4$[illegible] $500. Deposito de ,000 saccos.

Fumo em latas.— Chegaram 27 caixas, cotamos a 13$000 a lata.

Dito em rolos.— Sem chegada, cotamos a 14$ do superior.

Gomma de mandioca. — Sem chegada, cotamos de 2$400 a 2$500 por 15 kilos. Ha pouca em ser.

Milho.— Chegaram 180 saccos, venda a 50 rs. por kilo.

Sal do Assú.— Sem chegada, venda a 1$100 o alqueire de 100 litros.

Sola.— Sem chegada, cotamos a 3$000 e 4$000 o meio.

Sabão da terra.— Cotamos de 400 a 420 réis o kilo.

Xarque do Rio Grande. — Chegaram 187,500 kilos. Deposito de 103,300 arrobas, a preços de 4$800 a 6$000 por 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Sem chegada, cotamos de 20$000 a 24$000 o barril.

Alfazema.— Chegaram 10 fardos, retalho de 11$ por 15 kilos.

Alpiste.— Chegaram 96 barris inteiros e 25 meios, retalho a 10$ por 15 kilos.

Arroz da India. — Sem chegada, vendas a 2$350 e cotamos de 2$250 a 2$360 por 15 kilos.

Azeite doce em caixas.— Chegaram 20 caixas, cotamos de 8$ a 10$ a duzia.

Dito dito em barris.— Chegaram 160 inteiros e 25 decimos, cotamos de 2$600 a 2$700.

Bacalhão.— Sem chegada. Deposito de 14,000 barricas, retalho de 17$ a 18$ a barrica.

Banha de porco.— Chegaram 452 barris, cotamos de 440 réis a 460 a libra, da de Baltimore.

Batatas.— Chegaram 1,085 caixas, ultima venda 3$500 a caixa de 2 arrobas.

Breu.—Chegaram 251 barris, cotamos de 7$000 a 8$ o barril.

Cimento.— Sem chegada, cotamos de 8$000 a 9$000 a barrica.

Carvão de pedra.— Chegaram 3,518 toneladas, venda a 13$000 a tonelada, a bordo.

Cebolas.— Chegaram 626 caixas e 2,500 resteas, ultimas vendas, a 9$ e 10$ a caixa.

Cerveja Bass.— Cotamos a 6$ as inteiras e 7$ as meias.

Dita Noruega, cotamos a 5$ as inteiras e 6$000 as meias garrafas.

Chegaram 87 barricas de cerveja.

Chá.— Chegaram 79 caixas inteiras e 10 meias, venda a 1$500, conforme a qualidade.

Cognac.— Cotamos conforme a qualidade, de 8$ a 22$000.

Cominhos.— Sem chegada, cotamos a 7$ por 15 kilos.

Farelo. — Chegaram 1,704 saccos, ultima venda, 3$700 por sacco.

Farinha de trigo.— Chegaram 9,972 barricas, aos preços seguintes:

Hungria, 26$ a 27$000.

Trieste, de 22$ a 27$000.

Americana, de 16$ a 17$000.

Figos.— Chegaram 13 grades, retalho a 7$000 a arroba.

Genebra de laranja.— Sem chegada, cotamos a 7$100 a duzia.

Dita commum.—Sem chegada, cotamos a 4$500 a duzia.

Dita de Hollanda. — Sem chegada, cotamos a 6$500 a duzia.

Dita de botijas.— Sem chegada, cotamos a 360 por uma botija.

Dita vida eterna. — Sem chegada, cotamos a 5$000 a duzia.

Dita de lanterna magica.— Não ha.

Kerosene.— Chegaram 3,100 caixas, retalho de 3$800 a 4$000 a lata.

Louça ordinaria.— Cotamos a 400 por cento de premio.

Dita fina.— A 280 por cento de premio.

Chegaram 110 gigas.

Massas.—Chegaram 200 caixas, cotamos a 8$000 a caixa.

Manteiga ingleza em latas amarellas, cotamos a 2$396 o kilo.

Ditas dita em ditas d'ouradas, 2$287 o kilo.

Dita dita em latas rôxas, cotamos a 2$178 o kilo.

Chegaram 43 caixas com manteiga.

Dita ingleza em barris.— Chegaram 50 barris, cotamos a 2$178 o kilo.

Dita franceza em barris.— Sem chegada, cotamos a 1$437 o kilo.

Oleo de linhaça.— Chegaram 4 barris, cotamos a 1$800 o galão.

Pimenta. — Chegaram 20 saccos, ultima venda a 914 réis o kilo.

Papel de embrulho.— Sem chegada, cotamos de 750 réis a 1$200, conforme o tamanho.

Passas.— Chegaram 50 fardos, e 50 atados, não houve venda, cotamos a 7$000 a arroba.

Phosphoros.— Sem chegada, vendas das marcas Nitedals e João de Freitas, a 2$300 a groza.

Sal do Cabo Verde. — Chegaram 57 moios, cotamos a 1$500 o alqueire.

Queijos flamengos e prato. — Chegaram 31 caixas, aos preços seguintes:

Dos flamengos, retalho de 2$200 a 2$300.

Dos de prato, de 1$300 a 1$350 o kilo.

Sardinhas em caixas. — Sem chegada, cotamos a 310 réis a lata de quarto.

Toucinho. — Chegaram 195 barris, venda a 8$500 a arroba.

Velas stearinas.— Chegaram 12 caixas, ultima venda a 480 rs. o maço de 6 em libra.

Vinagre.— Chegaram 75 pipas, e 89 quintos, ultimas vendas a 115$ a pipa.

Vinho tinto da Figueira.—Ultima venda a 175$ a pipa.

Dito de Lisboa.—Cotamos de 165$ a 170$000 a pipa.

Dito branco de Lisboa.— Cotamos de 220$ a 230$000 a pipa.

Chegaram 31 pipas e 45 quintos.

Dito do Porto em caixas.— Chegaram 734 caixas, cotamos de 8$ a 10$ a duzia, conforme a qualidade.

Dito do Estreito.— Consta que se venderam lotes que estavam em ser, a 110$000 a pipa.

Xarque do Rio da Prata.— Sem chegada. Deposito de 5,000 arrobas, a preço de 4$800 a 6$000 por 15 kilos.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA DE Seguros maritimos e terrestres Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) 7.

COMPANHIA ALLIANÇA

Seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro sco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS Maritimo e contra-fogo COMPANHIA Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 8

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6.

Bordeaux, Lisboa e Dakar - 16 dias, vapor francez *Rio Grande*, de 1,593 toneladas, commandante Delabarre, equipagem 93, carga fazendas e outros generos; a Harismendy & Labille.

Rio Grande do Sul—26 dias, patacho portuguez *Joven Emilia*, de 166 toneladas, capitão José Maria Ferreira, equipagem 9, carga 184,800 kilos de carne; a Pereira Carneiro Maia & C.

Terra Nova—27 dias, barca ingleza *Constance*, de 234 toneladas, capitão David Mc. Girr, equipagem 13, carga 3,060 barricas com bacalhao; á ordem.

Aracaty—3 dias, vapor brasileiro *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Santos, equipagem 15, em lastro; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Escuna ingleza *May*, capitão T. Brooks, carga assucar.

Amarração (no Piauhy), e portos intermedios—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Silva, carga varios generos.

Buenos Ayres e portos intermedios—Vapor francez *Rio Grande*, commandante Delabarre, carga parte da que trouxe da Europa e assucar que recebeu neste porto.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca franceza *Lamartine*, capitão A. Martine, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

Navios entrados no dia 7.

Trieste — 33 dias, patacho inglez *Lenore*, capitão William Duff, equipagem 8, carga farinha de trigo; a José Jacome Tasso.

Liverpool — 60 dias, barca ingleza *Voluna*, de 245 toneladas, capitão Watter Couth, equipagem 10, carga differentes generos: a Lidstone Robilliard & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Hampton Roads — Barca americana *American Eagle*, capitão Mc. Mahon, carga assucar.

Rio Grande do Norte— Patacho nacional *Ormezinda*, capitão H. Chrstoffers, em lastro.

Parahyba — Hiate brasileiro *João Valle*, capitão João Sabino Antunes, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia a barca ingleza *Diana*, capitão Davies, com a mesma carga que troxe de Cardiff.

EDITAES

— A camara municipal da cidade do Recife faz publico a todos os seus municipes a quem interessar possa, o edital abaixo transcripto do juiz de paz da freguezia de Santo Antonio.

Paço da camara municipal do Recife, 3 de novembro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pro-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

O bacharel Olympio Marques da Silva, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, presidente da junta parochial.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje os trabalhos de sua segunda reunião, tomou conhecimento das reclamações, e fez no alistamento as alterações que abaixo vão publicadas, bem como, que na forma do artigo 24 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, tudo remette ao Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da primeira vara desta comarca e presidente da junta revisora, perante a qual devem os interessados comparecer para allegarem o seu direito, e usarem dos recursos que a lei faculta.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim escrivão, subscripto, rubricado pelo presidente da junta.

Eu, Coriolano de Abreu, secretario da junta, o subscrevo.—Coriolano de Abreu.

Freguezia de Santo Antonio, 13 de outubro de 1875.

O juiz de paz.
Olympio Marques da Silva.

Additamento ao alistamento dos cidadãos da parochia de Santo Antonio que se acham nas condições do artigo 9.° § 1.° do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, para o serviço do exercito e da armada, organisado pela respectiva junta parochial.

Numero de ordem.	Nome e sobrenome.	Idade.	Filiação.	Lugar do nascimento.	Lugar da residencia.	Observações.
1	Antonio Hermogenes Pereira do Lago...	21	Filho legitimo de José Firmo Pereira do Lago....	Nesta provincia.	Nesta parochia.	Reclamou contra sua exclusão.
2	Francisco de Assis Fernandes Vianna.....	25	Dito dito de João Chrysostomo Fernandes Vianna.	"	"	"

Consistorio da matriz de Santo Antonio, 13 de outubro de 1875.

O juiz de paz,
Olympio Marques da Silva.
O subdelegado,
Firmino Francisco de Brito.
O conego vigario,
Antonio Marques de Castilha.

Eu, Coriolano de Abreu, escrivão de paz, secretario da junta, declaro que está conforme.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

De conformidade com o art. 6º do regulamento do 7 de outubro de 1873, e perante esta repartição, irá á praça no dia 6 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, os artigos de fazendas e miudezas, apprehendidos em poder do mascate Francisco Galhanono, que os vendia sem haver pago o respectivo imposto; os quaes acham-se avaliados em 108$050.

Consulado provincial, 29 de outubro de 1875.
No impedimento do administrador,
Eduardo A. de Olivera.

OBRAS PUBLICAS

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição da obras publicas, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 21 22 de corrente, manda fazer publico que no dia 6 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, serão arrematadas na mesma repartição as obras de reparos urgentes da ponte sobre o rio Tracunhãem, em Nazareth, e os de rebaixamento da ladeira do Peres, na estrada da Victoria; a primeira avaliada em 1:000$, e a segunda em 1:350$.

Os orçamentos e condições do contrato acham-se á disposição dos pretendentes na secretaria da respectiva repartição.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de outubro de 1875. — O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico para conhecimento dos interessados, que a arrematação dos reparos mais urgentes no lazareto da Ilha do Pina, annunciada para hoje, ficou transferida para o dia 10 do corrente mez, às 2 horas da tarde.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de novembro de 1875.
Servindo de secretario da junta,
Manoel José Pinto.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

A companhia Pernambucana, no intuito de facilitar as transacções do commercio e tendo em consideração os interesses do publico em geral, resolveu que do dia 15 de novembro em diante as viagens de seus vapores sejam effectuadas para os portos do norte nos dias 1.º e 15 de cada mez, e para os do sul a 5 e 20, devendo porém realisar-se as viagens nos dias posteriores, quando aquelles recahirem em dias santos ou feriados.

Irmandade das Almas, erecta na matriz do SS. SS. da Boa-Vista.

Não tendo comparecido numero legal como determina o artigo 14 do compromisso que nos rege, convido a todos os nossos irmãos, para comparecerem em nosso consistorio, na mesma matriz, domingo 7 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de em mesa geral se proceder á eleição da nova mesa regedora do novo anno compromissal de 1875 a 1876, de conformidade com os artigos 32 a 46 do mesmo compromisso.

Consistorio da irmandade das Almas, erecta na matriz da Boa-Vista, 4 de novembro de 1875.
O escrivão,
Manoel D. da Silva.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

Assembléa geral.

Tendo de proceder-se á eleição de novos funccionarios, como dispõe o art. 37 dos estatutos, são convidados, de ordem do Sr. presidente da assembléa geral, todos os senhores associados a reunirem-se na séde da associação, na proxima dominga, 7 do corrente, pelas 4 horas da tarde.

Recife, 3 de novembro de 1875.
O 1º secretario,
Leonardo Antonio da Silva.

ESMOLAS.

Irmandade das almas do Recife.

Não podendo ter logar o officio solemne desta irmandade, como preceitua o respectivo compromisso, distribue-se aos pobres na matriz, pelas 11 horas do dia 8 o corrente, as esmolas do costume.

Recife, 5 de novembro de 1875.
O escrivão,
Faustino José da Fonceca.

Obras militares.

Na repartição das obras publicas será posta em concurrencia a collocação de grades de ferro em janellas, a calçada, caiadura, pintura e pequenos concertos no hospital militar, orçado tudo em 2:323$960: as pessoas que quizerem encarregar-se deste serviço, apresentem no referido lugar, ao meio dia de 8 de novembro vindouro, suas propostas em carta fechada e sellada. O orçamento e condições do contrato acham-se na referida repartição para serem examinados.

Recife, 27 de outubro de 1875.
O engenheiro das obras militares,
Chrysolito F. de Castro Chacon.

Garantia Nacional.

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.
SUPPLENTES.
O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.
BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se em elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a isenção do escravo, cujo valor é perecivel além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 do corrente e no *Jronal do Recife* do dia 3.

Arrematação

No dia 10 do corrente será levada em hasta publica para ser arrematada por venda, com o abate legal, a loja de louça de barro, sita á rua do Imperador, pertencente a Francisco Maia Côrtes, por execução que lhe move D. Emilia Constança de Moraes Ferreira, pelo juizo de direito da 2ª vara, escrivão Baptista, tendo lugar a arrematação na porta da dita loja, logo que se finde a audiencia do mesmo juizo, do referido dia 10.

— No dia 9 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara do civel, a qual terá lugar ao meio dia, vão em praça para serem arrematadas por quem mais der, quatro casas terreas sitas na povoação dos Remedios, edificadas em solo proprio, de pedra e cal, cobertas de telhas, com porta e janella de frente, sendo a primeira avaliada por 400$, a segunda por 500$, a terceira por 400$, a quarta por 300$; as quaes vão em praça por execução de Bartholomeu & C. contra a viuva de Cypriano Luiz da Paz, D. Raymunda Rosalina da Paz.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados os inspectores de quarteirão do 2º districto da freguezia de Gamelleira, constantes da relação abaixo, para, no prazo de 15 dias, contados desta data, recolherem aos cofres desta thesouraria a quantia de 50$000, pela multa que a presidencia da provincia impôz a cada um, por terem deixado de fornecer as listas dos moradores em seus quarteirões em tempo de serem tomadas em consideração pela junta de alistamento daquella freguezia, conforme se recommenda no § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro deste anno, sob pena de se proceder a cobrança judicial.

Relação a que se refere o annuncio supra.
1º quarteirão João Soares de Mello.
2º dito Antonio Cavalcante de Albuquerque.
3º dito Manoel de Souza Amorim.
4º dito João José da Costa.
7º dito Manoel Vicente de Albuquerque.
9º dito Francisco José.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de novembro de 1875.
O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

Massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

São convidados os credores para, no prazo de oito dias, apresentarem os seus titulos ao abaixo assignado, administrador da referida massa, afim de os conferir como determina o art. 859 do codigo commercial. Recife, 6 de novembro de 1875.
Luiz Duprat.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 5 de novembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41.	310$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada).. . . .	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	800$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45fechada.. . . .	235$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2 . . .	504$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	216$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:000$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua das Calçedas.	
Casa terrea n. 30.	200$000
Idem n. 38	200$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261$000
Padre Floriano.	
Idem n. 63	207$000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190$000
Largo da Companhia.	
Idem n. 11	120$000
Rua do Marquez de Olinda.	
Sobrado n. 23 (fechada).	1:800$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada) . . .	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada) . . .	400$000
Casa terrea n. 21(fechada). . . .	400$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada) .	244$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado) . .	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14	900$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	242$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 109	241$000
Pateo do Paraizo.	
Loja do sobrado n. 29	240$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 24	320$000
Rua do Barão S. Borja.	
Idem n. 13	251$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de novembro de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

A actriz Manoela Lucci, fará o seu beneficio na *Quinta-feira 11 do corrente,* com a ultima representação do importante drama:

A Morgadinha de Val-Flor

Haverá trem até Apipucos.

A beneficiada espera a concurrencia espontanea do illustrado publico desta capital.

Os bilhetes estão á venda desde já no theatro.

O resto do espectaculo constará do programma que será publicado em tempo.

Banco Commercial de Pernambuco.

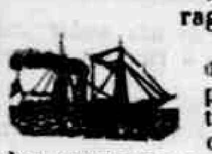
Os Srs. accionistas são convidados a receber a segunda e ultima distribuição de 20$000 por acorrespondente a 10 % do capital reduzido, apresentando as respectivas cautelas.

Recife, 5 de novembro de 1875.
Os directores,
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Bantar.
José da Silva Loyo.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.



O vapor *Mandau'* commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto pretende sahir em pouco dias a veleira barca portugueza *Arminde*, capitão Silva, por ter a maior parte de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Borges, vai sahir breve; para carga e passageiros ra se com Silva Guimarães & C., Praça do Corpo tanto n. 6, 2.º andar.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & [illegible]

Rua do Commercio [illegible]

Royal Mail Steam Packet Company.

O PAQUETE A VAPOR

MONDEGO

Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Daqui em diante terão dous vapores por mez, desta companhia tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southamptom nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbóa nos dias 13 e 29 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 11 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª classe.	3ª classe.
Para Lisbôa	£ 24	15	10
Para Southaptom	£ 30	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento

Para passagem, fretes, etc.: trata-se com

Adamson Howie & C.

40—Rua do Commercio—40

Para o Porto

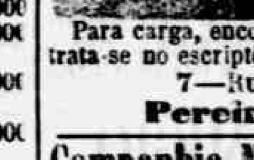
a barca *Diolinda*, capitão Cunha, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

O PAQUETE A VAPOR

ESPIRITO SANTO

Commandante Luiz Antonio Rodrigues.



Esperado dos portos do sul, inclusive o da Victoria, até o dia 9 do corrente, e seguirá para os do norte, no mesmo dia da chegada.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio

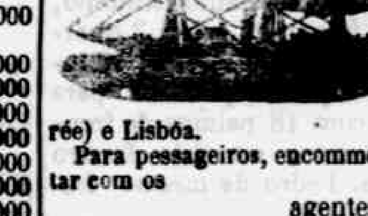
7—Rua do Vigario—7

Pereira Vianna & C.

Companhia Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

GIRONDE



Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

agentes

Harrismendy & Labille.

9—Rua do Commercio—9.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia.

Dos portos acima é esperado, até o dia 10 do corrente o vapor *Dantas*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

agencia

7—Largo do Pelourinho—7

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Agente.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 13 de novembro, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga e passageiros até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos. n. 12

LEILÕES.

LEILÃO DO predio n. 26 da rua de Pedro Affonso

HOJE

O agente Martins fará leilão, por ordem de Manoel Antonio de Lima, que se acha autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, do predio da rua de Pedro Affonso n. 26, pertencente ao espolio de D. Joaquina Maria da Trindade Du[illegible], do qual é testamenteiro e inventariante o referido Lima.

O leilão terá lugar no armazem da rua do Imperador n. 48.

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE PREDIOS

Sendo:

MUTILADO

Uma optima casa edificada em Sant'Anna, segunda de gradil e portão de ferro na frente, depois da estação desse mesmo nome, a qual tem 3 salas de frente, 1 para jantar, 4 quartos, cozinha grande e guarnecida de azulejo, tendo a mesma janellas em ambos os oitões, 1 porta e 4 janellas de frente. Essa casa possue elegancia e solidez, é completamente nova, faltando-lhe apenas o ladrilho de 2 salas, e pintura.

Quatro partes no sobrado de um andar com commodos para familia, sito á rua do Coronel Suassuna n. 110.

Um terreno de marinha na rua Imperial n. 313, com 40 palmos de frente e 260 de fundo, contendo alicerces para uma casa.

Terça feira 9 do corrente
ás 11 horas da manhã
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os referidos predios.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-los, e para qualquer esclarecimento ou informação que precisarem, o agente dará.

Ultimo Leilaõ

DAS
dividas na importancia de 5:734$180

Pertencentes á massa fallida de Gonçalves Fialho & C.

Terça-feira 9 do corrente
A's 11 horas da manhã
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará novamente a leilão, as dividas na importancia de 5:734$180, pertencentes á massa fallida de Gonçalves Fialho & C.

O mandado com os nomes dos devedores acha-se em poder do referido agente, onde pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Agente Pestana

leilão

DE
um terreno com 60 palmos de frente e 250 de fundos, com principio de edificação, sito na povoação do Caxangá, estrada do Ambolê, confronte a agua ferrea
TERÇA-FEIRA 9 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de um terreno ... palmos de frente e 250 de fundos, c... principio de edificação, por ter 2 grandes quartos de pedra e cal, medindo cada um 19 palmos de frente e outro tanto de fundos, com porta e janella cada um, e tendo communicação de um para outro, sendo ambos bastante elevados, além da altura do terreno que é o mais alto dos da povoação do Caxangá, por não chegar as grandes cheias, e para qualquer informação, com o mesmo agente, em seu armazem, á rua do Vigario n. 11.

AGENTE PESTANA

Leilaõ

DE
PREDIOS
DE
uma casa e terreno, sito na povoação do Caxangá, no principio da estrada do Ambolê, confronte á agua ferrea
TERÇA-FEIRA 9 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da casa de taipa coberta de telhas, medindo de frente 32 palmos e 48 de fundos, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, 3 quartos e cozinha, e tendo o terreno 80 palmos de frente e 110 de fundos, cujo terreno é bastante elevado, por não chegar as grandes enchentes do rio Capibaribe, e por isto se torna recommendavel, por ser um bom local para passar-se a festa, e para qualquer informação, com o mesmo agente, em seu armazem, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

DA
metade da casa terrea sita á travessa do Falcão n. 12, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba meeira, quintal murado, com 1 portão que bota para a rua dos Ossos, com 18 palmos de frente e 80 ditos de fundo, em chão foreiro á irmandade de S. Pedro da mesma freguezia
TERÇA-FEIRA 9 DO CORRENTE
A's 11 HORAS EM PONTO
Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, primeiro andar.

O agente **Remigio**, competentemente autorisado, levará a leilão a metade da casa acima mencionada, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, a requerimento da Illma. Sra. D. Maria Obdulia de Luna Cavalcante.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examina-la, as chaves acham-se na casa n. 19 da Praia do Caldeireiro, e qualquer informação, com o referido agente.

Agente Pestana

leilão

DE
1 vela grande de lona para lúgar, 1 dita dita de cotello de joanete, 1 dita dita de vellaxo, 1 dita de varredoura, 1 dita de sobre, 1 dita para bujarrona, 1 barometro novo, 1 dito usado, 1 oitante, 2 agulhas de maré e diversos mappas de nações, pertencentes a um navio que naufragou na Parahyba do Norte.

Terça-feira 9 do corrente
A's 12 horas em ponto.

No trapiche do Sr. Luiz da Rocha, junto ao trapiche do Sr. Loyo.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima ditos, pertencentes a um navio que naufragou na Parahyba do Norte, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

DE
2 predios em terreno proprio, recentemente acabados

A saber:

Uma casa terrea n. 261, sita á rua Imperial, com 20 palmos de frente e cerca de 1,000 e tantos de fundo, com 2 salas, 2 quartos, 1 quarto fóra e cozinha, quintal murado, com cacimba, e 1 telheiro e portão para fóra, e uma meia agua com a frente para a estrada do ferro, rende mensalmente 31$000.

Uma dita n. 263, sita á mesma rua, com 22 palmos de frente e cerca de 1,000 e tantos de fundo, com 2 salas, cozinha fóra, faltando apenas a parede do meio para dividir os quartos, e 4 meias aguas no fundo, que rendem mensalmente 52$000.

As referidas casas acham-se bem localisadas, e tem terreno sufficiente para quem quizer edificar.

TERÇA-FEIRA 9 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos predios acima indicados, por conta e risco de quem pertencer. Os pretendentes poderão desde já examina-los, e qualquer esclarecimento ou informação, com o referido agente.

Agente Pestana

LEILÃO

DA
Armação de amarello, toda envernisada e envidraçada, mercadorias, gaz e mais utensilios da loja de selleiro sita á rua do Barão da Victoria n. 27, pertencente á massa fallida de Tiburcio dos Santos Portugal.

Quarta-feira 10 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, da armação, gaz e mercadorias, constando de sellins inglezes, pelles de carneiro, ditas de camurças, ditas de porco, chicotes para montaria, ditos de cabos de martello, cabeçadas inglezas, fundas inglezas, mantas de lã, peças de fitas para silha, peças de estopa, silhões inglezes e muitos outros artigos pertencentes á loja de selleiro, sita á rua do Barão da Victoria n. 27, da massa fallida de Tiburcio dos Santos Portugal, conforme o mandado que se acha em seu poder para os Srs. pretendentes examina-lo e os quaes serão vendidos em um ou mais lotes á vontade dos Srs. pretendentes.

Agente Remigio

LEILÃO

DA
armação, utensilios, generos, dividas na importancia de 1:229$320, da taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 41, antiga rua Augusta.
QUARTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da taverna acima declarada, pertencente a João Francisco de Albuquerque, com autorisação de seus credores.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o balanço que se acha em mão do referido agente; a casa acha-se bem localisada e propria para qualquer principiante, por ter poucos fundos.

Agente Remigio

LEILÃO

DE
um grande sortimento de chapéos inglezes de pello e massa, para homens e senhoras, e diversas miudezas, para fechamento de factura, sem reserva de preços.
QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos artigos acima mencionados, por conta e risco de quem pertencer.

AVISOS DVERSOS

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— O Sr. Antonio José da Costa Cabral que morou na rua de Marcilio Dias n. 99, queira vir ao escriptorio deste *Dirio* a negocio de seu interesse.

— O Sr. João Francisco de Oliveira Santos, morador que foi na rua de Paulino Camara n. 36, tem uma carta nesta typographia.

— A Sra D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

— PRECISA-SE de um caixeiro: na travessa da rua do Principe n. 9.

— Na taverna da rua da Aurora n. 33, se precisa para caixeiro, de um menino de 12 a 16 annos de idade.

— Luiz Alfredo de Moraes, não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos ao retirar-se para o Rio de Janeiro, o faz pelo presente, e ao mesmo tempo alli offerece o seu limitado prestimo até regressar a esta provincia.

— Precisa-se de uma escrava para comprar e cozinhar: a tratar na rua 1º de Março n. 23, loja

Aos Srs. devedores á massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C.

Os arrematantes das dividas activas da massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C., rogam pelo presente, a todos os Srs. devedores, para que vão saldar seus debitos, á rua da Imperatriz n. 32, loja da Prosperidade, no prazo de 30 dias, findos os quaes publicaremos os nomes dos que deixarem de o fazer.

Recife, 24 de setembro de 1875.
J. J. Affonso Guimarães & C.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua do Bom Jesus n. 52, outr'ora rua da Cruz.

— PRECISA-SE alugar uma casa nos seguintes lugares: Praia de S. Francisco, rua do Carmo ou largo do mesmo, em Olinda, somente por um ou dous mezes: quem tiver ou quizer alugar, dirija-se a esta typographia, que achará com quem tratar.

— No dia 29 de outubro p. p., perdeu-se no caes da Lingoeta, na occasião em que desembarcava o Exm. governador do bispado, um relogio de prata com uma cadeia de ouro, a qual tem dous passadores com pedras de côres verdes e encarnadas: quem o achou ou souber quem o tem, dirija-se á rua do Livramento n. 37, ou á typographia deste jornal, que será recompensado por seu dono João Francisco Ferreira.

— Um rapaz com bastantes habilitações propõe-se a leccionar tanto primeiras lettras, como a fallar, escrever e traduzir a lingua franceza, em casas particulares, ou em sua casa á rua do Marquez do Herval n. 139, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde; e a noite das 7 ás 9.

— Os administradores da massa fallida de Antonio José Vieira convidam os credores da referida massa, a apresentarem os seus titulos dentro de oito dias, no caes da alfandega, armazem n. 3, afim de serem classificados. Recife, 5 de novembro de 1875.

Fernandes & C.
José Thales de Mello & C.

— Roga-se ao Sr. Manoel Barbosa da Silva Campos a bondade de ir ou mandar á rua de Dias Cardoso n. 82, a negocio de particular interesse.

— PRECISA-SE de 800$000 a premio de 1 1/2 dá-se um predio de valor de 6:000$: quem quizer, dirija-se á rua Direita n. 115.

— OFFERECE-SE um caixeiro com pratica de taverna: na rua de Marcilio Dias n. 89, primeiro andar.

— PRECISA-SE fallar com o Sr. Angelo Affonse Villaça: á rua Primeiro de Março n. 7 A, loja.

— OFFERECE-SE uma mulher que sabe cozinhar para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia: quem precisar, dirija-se á rua Direita n. 79.

— Eu abaixo assignado declaro ao publico, e com especialidade ao corpo commercial, que tenho vendido o estabelecimento de refinação á rua Direita n. 10, a Bernardo José da Costa Valente, livre de quaesquer onus; porém se alguem se julgar credor, apresente o seu titulo no prazo de tres dias para ser satisfeito, a contar da data deste.

Recife, 4 de novembro de 1875.
Bernardo José da Costa Valente Filho.

— PRECISA-SE de um feitor portuguez que entenda de tirar leite: na estrada Nova do Caxangá, sitio da viuva Villa Secca.

— ALUGA-SE a casa da rua do Jasmim n. 8: a tratar no 3.º andar do sobrado de azulejo, defronte da matriz da Boa-Vista.

— ALUGA-SE duas excellentes e muito fieis escravas para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia ou homens solteiros: quem precisar, dirija-se á Santo Amaro das Salinas, no sobrado junto ao cemiterio inglez.

— ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Duque de Caxias n. 32, com commodos para pouca familia, sendo 2 salas, 2 quartos e cozinha: a tratar na loja do mesmo predio.

ALUCA-SE a 16$000 mensaes a loja do sobradinho da rua de Lomas Valentiseu ni 55; para ver, achave existem no 1.º andar por cima, e para tratar, na thesourara das. loterias.

— ALUGA-SE uma escrava cozinheira e engommadeira: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 66, loja.

— ALUGA-SE as casas ns. 17 e 19 em Apipucos, com commodos para familia, na razão de 30$000 mensaes cada uma: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— ALUGA-SE por 20$ mensaes a loja do sobrado n. 46 na rua da Roda: para ver as chaves acham-se no primeiro andar e trata-se na thesouraria das loterias.

Ama Para todo o serviço de casa de pessoa solteira, preferindo-se a que tiver filho menor de 15 annos: na rua do Vigario, entrada pela rua do Encantamento n. 14, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Queimado n. 56, segundo andar.

Ama Precisa se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Livramento n. 37.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama: na rua do Marquez do Herval, antiga Concordia, refinação numero 32.

CASA.

Em Fora de Portas, lado do mar, aluga-se a casa n. 34, rua do Pharol, mesmo para quem quizer tomar banhos salgados, fica muito pertinho da praia; a chave para ver está junto, no portão de madeira: trata-se n° Recife, rua da Cadeia n. 3.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Olinda.

Aluga-se o grande sobrado do pateo de S. Pedro Novo n. 6, com grandes commodos para qualquer familia, em muito bom estado, bastante fresco, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e despensa, com o andar terreo por se achar desoccupado, com agua encanada e gaz, e grande quintal murado, com fructeiras e cacimba, perto dos banhos salgados e da estação do Carmo, sendo este predio no melhor local de Olinda, para o recreio da festa: a tratar na mesma cidade, á rua de S. Pedro Martyr n. 6.

Curso de ferias

Rethorica e poetica.
Philosophia nacional e moral.
Historia universal.

Uma pessoa competentemente habilitada pela instrucção publica desta provincia, tem resolvido abrir no dia 15 do corrente um curso completo dos preparatorios acima mencionados; pelo que previne aos senhores estudantes que pretendem prestar exames em março proximo vindouro, que as respectivas matriculas se acham abertas até o dia 13 deste mez; para o que podem dirigir-se á rua Formosa n. 25, loja, ou á rua dos Pires n. 38. Garante-se um methodo apropriado a facilitar o estudo, mediante uma pensão trimensal e modica. Outro sim, a mesma pessoa fornece attestados para todos os preparatorios.

Para passar a festa

Aluga-se uma casa com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-Velha numero 84.

ALUGA-SE

um sitio na rua da Capunga n. 9, com arvoredos de fructo, sapotis, fructa-pão, jaca, laranja, figos, romã, uvas, côco, manga, lima de umbigo, dita da Persia, cidra, goiaba, cajú: quem pretender, póde ir ver de manhã até ás 8 horas, e tambem muitas bananeiras, sendo de prata e maçã.

Moleques e pretas

Precisa-se de moleques e pretas para vender bolos pelas ruas, pagando-se vendagem: a tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Escravo

Precisa-se de um criado escravo, de 15 a 16 annos, que seja fiel, para casa de pequena familia: na rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

ESCRAVO

Precisa-se de um pera o serviço de uma casa: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

Aluga-se ou vende-se

duas casas na povoação do Caxangá, sendo uma grande e com commodos para numerosa familia, e outra pequena: a tratar na rua da Imperatriz n. 68, loja.

Com urgencia

Precisa-se alugar um ou dous moleques de 10 a 16 annos: na rua de S. Francisco n. 39.

Sitios

Aluga-se um sitio á beira do rio, todo murado, com casa de sobrado, cocheira, bombas, e bem plantado, na Torre, fica muito perto da linha dos bonds que vai se estabelecer, o lugar torna-se recommendavel por ser muito saudavel e livre das cheias. Aluga-se no mesmo lugar uma casa propria para um ou dous rapazes solteiros ou pequena familia, tambem aluga-se tudo junto: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar

Menino perdido.

Desappareceu da rua do Crespo, no dia 28 de outubro, um menino de nome Ildefonso, de 11 a 12 annos, de côr parda, trajava camisa de algodãosinho e chapéo de palha. O dito menino vinha acompanhado com os cargueiros do engenho Tapire Novo: quem delle der noticia ou apprehende-lo, dirija-se á rua do Crespo n. 17, 2º andar que será recompensado.

Aula pratica e theorica de francez.

Curso do 1.º anno
POR
Hyppolito Godault.

Todos os dias de 1 hora as 3 da tarde excepto nas quintas-feiras, não havendo dia santo na semana. Não ha ferias pela festa: rua do Duque de Caxias n. 59, 2.º andar.

O curso do 1.º anno é dividido em 6 mezes de pratica simples e 6 mezes de pratica e theoria do seguinte modo:

1.º trimestre. Exercicios de verbos argumentados, conversação sobre os ditos verbos, leitura e pronuncia.

2.º trimestres. Repitição dos mesmos exercicios, traducção, grammatica, analyse rammatical e dicção.

3.º trimestre. Traducção escripta do portuguez para francez, syntaxe e analyse logica

4.º trimestre. Versão de versos francezes para prosa franceza, proverbios, idiotismos, annexins e gallecismos francezes.

As pessoas que se quizerem matricular, podem dirigir-se ao mesmo professor na rua do Duque de Caxias n. 59, 2.º andar, todos os dias de meio dia á 1 hora até o fim do corrente mez de setembro, em que se fecham as matriculas.

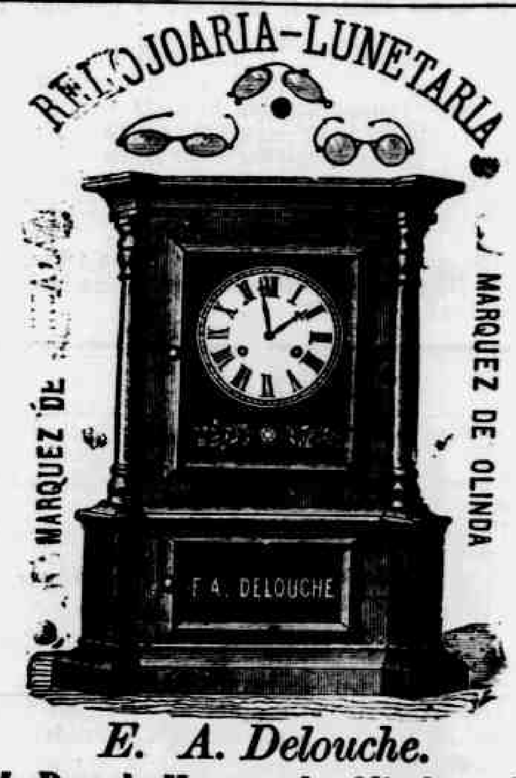
Os pagamentos são por trimestres pagos adiantados.

Para francez sómente	18$000
Para o francez e geographia	30$000
Para francez, geographia e arithmetica ou geometria plana	36$000

Curso nocturno.

Das 8 ás 10 horas para as pessoas do commercio.

Exercicios praticos de conversação, 2 vezes por semana; mensalidade 5$000 pagos adiantados.



E. A. Delouche.

24--Rua do Marqez de Olinda n--24
Esquina do becco Largo.

Grande queima de reloios

A vista dos preços das azendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$00
Ditos dourados meios patentes	17$00
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$00
Ditos americanos descobertos dourados	24$00
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parêde; oculos e unet.s.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a prompt dão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Consultorio medico-cirurgico

DO
DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n..., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no ...spital Pedro II.

... Recife poderão deixar os chamados até ... 9 da manhã, na drogaria do Sr. Fr...cisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ADVOCACIA

O ADVOGADO DEMOCRITO CAVALCANTI tem escriptorio no pateo do Collegio, esquina, n. 73, primeiro andar.

Pode ser procurado das 9 1/2 da manhã ás 2 1/2 da tarde de todos os dias uteis.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

CONSULTORIO-MEDICO

DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.º andar.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio homeopathico

DO
Dr. Casanova

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados.

E' vantagem por 30$000 mensaes

A abaixo assignada, com aula no 2º andar da rua do Cabugá n. 3, faz sciente aos pais de familia daqui, e tambem aos que moram fóra da cidade, que por esse modico preço aceita qualquer menina como pensionista, para morar e aprender o seguinte ensino primario, inclusive a grammatica nacional, todos os trabalhos de agulha, e bordados de differentes qualidades, bem como o bordado a ouro, o de alto relevo, miçanga, e bordar sobre o vidro, e mais trabalhos de lã e crochet, e tambem flores de todas as qualidades, e por esse mesmo preço aprende as que quizerem, o francez, geographia, piano e canto, pois tem para isso escolhidos professores, affiança bom tratamento, e todo o adiantamento possivel para com as meninas, que lhe sejam confiadas.

Fortunata Fortes.

Pateo da Santa Cruz

Roga-se ao Sr. Dem... que tenha a bondade de realisar aquelle negocio da commissão do mez mariano.

Escravo fugido

No dia 22 de outubro de 1875, á noite, ausentou-se da casa de seu senhor, o preto José, crioulo, com os signaes seguintes: idade 45 annos, pouco mais ou menos, altura regular, bastante reforçado, côr bem preta, rosto redondo, cabeça grande, tem muita barba, e é em geral muito cabelludo, soffre de uma hernia do lado direito, e anda desembaraçadamente. E' natural do municipio de S. João, da provincia da Parahyba, onde esteve por muito tempo, e depois passou para o Brejo da Madre de Deus, nesta provincia, tendo vindo para o Recife, ácerca de um anno: quem o apprehender, conduza-o ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou á rua de Gervasio Pires n. 28, que será recompensado.

ALUGA-SE

o predio da rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo, n. 28, com commodos para grande familia, contendo agua e gaz encanados, e apparelho de limpeza, grande quintal, com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Agua da Persia, de madame Dusser

Para instantaneamente dar aos cabellos sua cor natural, macieza e brilho, garantida infallivel e inalteravel, sem offender a saúde. Applicação facil e resultado immediato e certo.

Unico deposito
34—Rua largo do Rosario—34

70:000

70:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de maqinas de costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 28

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro: na padaria da travessa do Pires n. 9.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allergoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomae-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna empregase com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em 8 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *affecções cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, coqueluches, irritações nervosas ... dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ... uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rna da Cruz 22

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em va,sos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructos além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açahy.	aranja d a China.
Almechas.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito, cipoeenxertado.
Chorão.	Oiticoró.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Rozeiras
Grumechame.	Rezedá.
Ingá do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.
Jabuticaba e outras	

Saint Raphael

Vinho tonico

O mais agradavel ao mais efficaz de todos os tonicos; receitado ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas na chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.

A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.

DEPOSITO
Na pharmacia franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA des CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharm.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, dis M. A. Casenave, foi mais par- « ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu- « lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

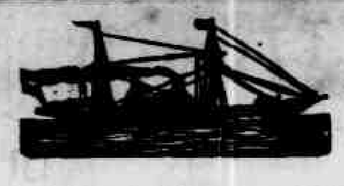
Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50 em paris, casa de L. Frere, ...

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. rua do Barão da Victoria n. 25.

MUTILADO



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos so artigos, como sejam :

Calçado francez

para homem
senhora,
meninas
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

Bons pianos

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se, trocasé e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e de phantasias.

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinha canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadro e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo ditas de couro, cestinhas para braços de meninas chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de to dos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

PHOTOGRAPHIA.

FINOS RETRATOS INALTERAVEIS
A 6$000 A *D*UZIA.

O photographo pernambucano Menna da Costa, convida o respeitavel publico para visitar sua modesta officina á rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Da qual garante só sahirá o que de melhor se conhece em photographia.

A's Exmas. Sras., previne que as côres verde, de Bysmark rôxa, cinzenta e de café, prestam-se muito, e até são preferiveis á preta.

Trabalha todos os dias, (mesmo chuvosos) das 9 horas da manhã ás 4 1|2 da tarde. Rua da Imperatriz n. 48.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do com seu escriptorio de advogacia, á rua do Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER

ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da Agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal..........	8$000	2$800	Suissa..................	10$500	3$400
Inglaterra	8$500	3$000	Allemanha do Norte....	10$500	3$400
França	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este.	14$500	5$000
Belgica.......	9$5 0	3$200	Estados-Unidos do Oeste	16$500	5$400
Hollanda	9$500	3$200	Canadá	15$500	5$400

Para os demais paizes vejam-se as tabellas da Agencia.

A partir de 15 de outubro a Agencia Havas-Reuter encetará um serviço regular de telegrammas particulares entre as differentes praças da Americado sul, pela tabella seguinte :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTVR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Bahia e Pará.........	2$500	1$000	Montevidéo	5$000	2$000
Rio de Janeiro.......	3$700	1$500	Buenos-Ayres	7$000	2$300
Santos........	5$000	2$000	Valparaizo	10$000	3$000

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes

(PAGOS ADIANTADOS).

Recife, 12 de outubro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

FUNDIÇAO GERAL
O
RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

AVISO

Tendo fallecido Manoel José da Costa Rego, por alcunha Nove Horas, sem herdeiros forçados, e deixando devedores, pelo presente avisa-se aos mesmos para que não paguem a não ser á pessoa habilitada.

CRIADO

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade para copeiro e serviço de casa ; paga se bem se agradar : a tratar por traz do Gymnasio n. 61.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros ; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei :

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 °/o
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . .	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado ; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris ; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Paris. 1872. — MEDALHAS DE PRATA. — Lyon 1872.

O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o

VIN DE JEAN BOURGEAUD

Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau, Paris.

A' escolha perfeita dos élementos que o compõen deve este vinho a sua reputação. Os medicos de todos os paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra a Febre, Anemia, Dyssenteria, as Diarrheas chronicas ou Choleriformas, as Affeições nervosas, as Dores de estomago, as Névralgias, Enxaqueca, a Asthma, as Cores pallidas. Convem elle sobretudo ás Pessoas enfraquecidas, aos Convalescentes, á Gente idosa, ás Crianças; suas QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS E NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso REPARADOR DAS FORÇAS VITAES.

Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux*, l'*Abeille médicale*, le *Courrier médicol* (ver o noss folheto) attestão a superiodade evidente do vinho de **JEAN BOURGEAUD.**

O unico medicamento d este genero que esteve premiado nas exposições Francezas

Tomar sentido com as falsificacões, e productos analogos, muitas vezes vendidos, pelo verdadeiro e legitimo.

VINHO DE JEAN BOURGEAUD

Depozito. — Ferreira Maia & C. Pharmaceuticos e Droguistas da Casa Imperial Rua Duque de Caxias n. 57.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDECINA DE PARIS

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, **o unico cuja reputação universal data de um seculo,** he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, **as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S^t-GERVAIS, 12, rue Richer.
No *Brazil*, em todas as principaes Pharmacias.

VICHY

Administração : PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.— Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se : Em *Pernambuco*, HARISMENDY E LABILLE, 9, rua do Commercio. 1

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTH e por conseguinte d'uma acçao saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ. Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

A
Salsaparrilha
de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrophula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua gembor na impureza do sangue e dosnes.

XAROPE E GRAGEAS DE DESPINOY

Os Confeitos e o Xarope de **DESPINOY**, preparados com os principios extrahidos directamente do figado de bacalhau, são os succedaneos naturaes do oleo, cujo sabor repugnante muitas vezes não podem supportar os doentes.

Um relatorio apresentado á Academia de Medecina de *Pariz*, depois de dezoito mezes de experiencia nos hospitaes de São Luiz e Santa Eugenia, por uma commissão composta dos SS. BOUILLAUD, POGGIALE e DEVERGIE, relator, faz constar a efficacia dos preparações de **DESPINOY** na *tisica*, nas *escrofulas*, no *rachitismo*, na *chloro-anemia*, nas *inflammações chronicas* dos *bronchios*, na *debilidade* que acompanha as longas convalescencias.

Deposito geral em Paris : **LABÉLONYE e C**e, 99, rua d'Aboukir.

Em *Pernambuco*, **A. REGORD.**

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirara todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica l-os aqui. Adaptadas a todas as idades e a todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmasiada. O papel que serve de coberta para sada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,* devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doencas do Figado* e suas diversas symptoma, *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeca, Ictericia, Colico Bilioso,* e *Febres Biliosas,* devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea,* é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitacão de Coracão, Dores nas ilhargas ou costas,* devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchacões Hydropicas,* é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achara, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1.ª CLASSE
AL. LABARRAQUE & C.ª

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O Quinium Labarraque é um vinh oeminentemente tonico e febrifugo, destinado á substituir todos os outros preparados de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados em medicina, são preparados com cascas de quina, cuja riqueza de elementos activos é extremamente variavel; accresce ainda que em razão d'esse modo de praparação, estes vinhos contêm apenas alguns vestigios dos elementos activos.

O Quinium Labarraque, approvado pela Academia imperial de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rico de elementos activos e com o qual podem sempre contar os medicos e os enfermos.

Pode-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem principio febril do qual, quem soffre, não tem conhecimento algumas vezes, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso as pessoas fracas e debilitadas, quer por diversas causas de esgotamento, quer por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que têm difficuldade em se formar e desenvolver, estão sempre submettidos a uma acção febril continua. É n'estes casos que o *Quinium Labarraque* pode ser administrado com a certeza d'um exito completo. Nas convalescencias, o *Quinium* é o tonico por excellencia : junto com as *Pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Nos casos de chlorosis, anemia, e côres pallidas, elle é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Junto por exemplo com as pilulas de *Vallet* produz effeitos notaveis pela rapidez de sua acçaõ.

« Aconselhei o uso de *Quinium Labarraque* a um grande numero de doentes, tanto na minha casa de saúde como na minha clinica externa. Como trato especialmente as affecções cancerosas, procurei por muito tempo um tonico poderoso. Tendo-o encontrado no *Quinium*, o qual considero como o restaurador por excellencia das constituições exhaustas.

« Dr Cabarit »

« A Snr.ª A... de Bourbon, com vinte e oito annos de idade, tinha febre sob differentes typos, ha dezoito mezes. Ella tomara uma enorme quantidade de sulphato de quinino, de maneira que seu estomago não podia mais toleral-o, mesmo misturado com opio. O estomago achava-se de tal sorte fatigado que nem mesmo podia supportar o sulphato de ferro ; este sal provocava-lhe colicas e uma excessiva repugnancia. Foi n'essas condições que receitei o vinho de *Quinium*, cuja apparição era recente. Estando pouco familiarisado com seus effeitos, grande foi minha surpreza ao vêr com que promptidão, elle fizera desapparecer a febre da Snr.ª A..., que ha dous annos não tem tido, a menor recahida. »

« O Sñr R..., de trinta e dous annos de idade, proprietario-cultivador em Ygrande, teve durante os verões precedentes alguns accessos de febre que cederão com o uso do sulfato de quinino. No mez de Agosto de 1859, foi de novo atacado pela mesma febre ; mas, d'esta vez, o sulfato de quinino não produzio o resultado acostumado. Occasionava-lhe grandes dôres de estomago, e, em seguida, uma repugnancia invencivel. A febre augmentava de intensidade. Apparecerão o fastio, grande fraqueza e tristeza com o pensamento que elle succumbiria, visto que não podia tomar nem supportar o unico remedio capaz de o curar. Receitei-lhe quatro calices de vinho de *Quinium* por dia... A febre desappareceo ; o doente recuperou de novo o appetite, o somno e a alegria, e só faz uso do vinho, diminuindo as doses de dia em dia. »

« A Snr.ª P... de vinte e seis annos de idade, estava devorada por uma febre, haviaõ cinco annos. Apezar da sua mocidade, apresentava o aspecto da velhice : pelle côr de terra, olhos embacados, etc.ª Desde seu casamento que datava de seis annos, residia n'uma casa bem situada na apparencia, sobre uma collina, achando-se entretanto no alto do tanque de Meillers. Ora a metade d'esse tanque está secca durante o verão.

« Receitei-lhe o vinho de *Quinium* por doses de quatro calices por dia. Passados quinze dias, o marido veio dar-me parte de grande melhora do estado de sua mulher. A febre desapparecera completamente, a pelle tornara-se alva o appetite e o somno voltarão ; mas é tal o medo que tem de recahir doente, que ella reclamou-me ainda uma garrafa de vinho de *Quinium*.

« Dr Regnault. »

« Ha alguns annos que trato os doentes da fabrica de Mazeline et C.ª, receitei sempre com exito constante o vinho de *Quinium Labarraque* como febrifugo e tonico em todos os casos que os operarios (em numero de 800 á 1,000) achavão-se enfraquecidos pelos miasmas paludosos que exhalão os terrenos do « Eure. »

« O Sr. Mazeline mesmo, achando-se em estado de magreza assaz grave, por causa do excesso de trabalho, n'uma localidade onde as febres são frequentes, foi regenerado pelo vinho de *Quinium* tomado em dose de um calice pela manhã e á noite, recuperando d'esta sorte sua perfeita saude.

« Dr Bellavue. »

Deposito em Paris na casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as p rtenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merdo

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para evapors.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para ardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualq para o que se correspondem com uma respeitavel com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de tas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Chocolate homeopathico

Só e sómente na

Confeitaria do Campos.

24---Imperador---24

Precisa-se

de uma ama (moça) livre ou e... ara andar com uma menina de dous ann... a da Alegria n. 7.

Costureira

Offerece-se uma costureira pa... e familia a qual corta e cose por qualquer ...: a tratar na rua Imperial n. 154.

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, tem como sempre a vender se capellas para finados, para anjos, donzellas e defuntos, com os letreiros de lembrança e saudades, capellas de saudades, cravos e rosas e perpetuas naturaes; as de perpetuas deve ser a encommenda feita tres dias antes, e as artificiaes estão promptas a qualquer hora que se queira, tudo por muito barato preço.

Cozinheira

Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa de pouca familia: na rua da União n. 61.

Bons banhos, passeios e ares saudaveis no Monteiro.

Ha alli para alugar-se por commodo preço uma casa pequena, tendo 2 salas, 3 quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:

Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

Altos motivos!!!

Os bispos amnistiados

Por conseguinte mais um motivo para grandes REGOSIJOS

Gregos e Troyanos

Porque todas as classes eram unanimes em desejar o perdão dos BISPOS. E como não se póde ter alegria com a barriga fazendo

Minhaû û û û û

O Campos da confeitaria

Vem de cima da mais alta torre de igreja que houver nesta capital

☞ **Proclamar, dizer e annunciar**

Que na sua confeitaria
Pastelaria
Culinaria

Encontrar-se-ha tudo quanto póde recheiar o estomago para ter-se um verdadeiro

REGOSIJO

Criada.

Precisa-se de uma criada para cozinhar, comprar e engommar, para uma só pessoa que vai passar a festa fóra: a tratar na rua das Trincheiras numero 20.

Capim

Aluga-se dentro da cidade uma grande baixa com capim: para informações, á rua de S. Borja numero 35.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Machinas de costura.

No Bazar Universal, rua Nova n. 22

O Bazar Universal tem um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, para trabalhar com o pé e com a mão não só a dinheiro como fiado, e mais barato que em outra qualquer parte. Garante se por um anno. Tambem tem retroz preto e de côres, e linha branca e preta, propria para machina: rua Nova n. 22, Bazar Universal.

Attenção

O Sr. Frederico Cesar Burlamaque não póde traspassar as chaves da casa sita na Torre, alugada a seu cunhado Dr. Leonidas Cesar Burlamaque, sem que se entenda com o abaixo assignado, proprietario da mesma. Recife, 6 de novembro de 1875.
Hermelino Eliseu da Silva Caneca.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para uma taverna que tenha de 12 a 16 annos, e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Santa Cruz n. 3 padaria.

Com urgencia

Precisa-se fallar ao Sr. José Marques da Fonceca e Mello, senhor do engenho Humayta, ou ao seu respectivo correspondente, sobre negocios de summa importancia, e que não é novo: a tratar na rua dos Pires n. 38.

Ama de engommado

Precisa-se de uma ama de engommado, que seja perfeita engommadeira, dando-se preferencia a escrava: a tratar por detraz do Gymnasio n. 61, rua da União.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:

Botinãs de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melie)

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S, José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados. Recife, 5 de outubro de 1875.
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de dous quintos n. 876 com 4:000$, um de dous quintos n. 1,603 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (167ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro (168ª), que se extrahirá quando fôr annunciado.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

Carros de aluguel

Pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimento tem um rico copé para casamentos, baptisados, visitas e formatura dos Srs. estudantes.

Aluga-se tambem caleches, corros abertos e victororias, tendo bons cavallos, assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

CASA

Com linda vista, bom local e muito fresca, aluga-se o segundo andar com sotão e mirante, da casa n. 29 da rua Direita, com fundo para o mercado e linda vista para o mar, em perfeito estado; a chave para ver está na loja de tamancos da mesma casa.

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora, dirija-se á imperial fabrica de chapéos dos Srs. Costa Maia & C., á rua do Imperador 6.

BARATO.

Vende-se um sofá de jacarandá, obra do Porto, antigo, porem fornido, precisando penas empalhar; vende-se por metade do seu valor: a pessoa que quizer comprar dirija-se ao 1.° andar desta typographia.

CASA

Aluga-se a casa n. 113 da rua do Concordia, andar e pavimento terreo, e bom quintal, com dous quartos no fundo do mesmo, e de fórma que póde ser a morada independente e tem cacimba, a chave para ver está defronte, na venda do recanto: trata-se na rua da Cadeia n. 3.

Urgencia.

Precisa-se de uma ama de leite, que queira acabar de crear uma creança de seis mezes; a pessoa que tiver bom e abundante leite e quizer se alugar, dirija-se ao 1.° andar desta typographia, ou em Olinda á rua do Bomfim casa ferrea, grande, ao lado da igreja.

Olinda

Aluga-se duas casas terreas, com bastantes commodos, quintaes grandes e murados, com diversos arvoredos de fructo, na rua de S. Pedro Novo, ou Passo Castelhano: a tratar na mesma rua n. 29.

ATTENÇÃO

Deseja-se saber se existe nesta cidade ou fóra della, Gaspar do Carmo Leone, natural do Porto, filho de Francisco Feliciano e Maria Isabel do Garmo, tem a profissão de lithographo e embarcou para Pernambuco em março de 1868, contando então 14 annos de idade.

As pessoas que delle noticia tiverem, pede-se o favor de as levar á rua do Commercio n. 5, o que muito se lhes agradece.

Aluga-se

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa, com agoa de Beberibe, gaz e cocheira, e uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura n. 21: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Pedido justo

A abaixo assignada, proprietaria que foi do armazem de carne secca, á rua de Pedro Affonso (antiga da Praia) n. 45, pede encarecidamente aos seus devedores desta praça e do mato, que venham ou mandem saldar seus debitos no prazo deste a 30 dias, sob pena de verem seus nomes por extenso neste jornal, devendo entenderem-se com o respectivo procurador, seu filho Genuino José da Rosa, na mesma rua n. 43. Recife, 2 de novembro de 1875.

Viuva de Alexandre José da Rosa.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em dous-quintos de n. 1688, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (167ª); convida aos possuidores a virem receber que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Severina.

Acha-se fugida a referida escrava Severina ha perto de 4 annos, com idade de 37 annos, cabra, dentes acangulados, cabellos carapinnos, pés apalhetados para fóra, e estatura regular, pertencente aos herdeiros de Alexandre Gomes, da comarca de Bom Jardim: quem a pegar, gratifica-se com a quantia de 50$, e poderá entrega-la na cidade do Recife, no armazem de algodão de Francisco Antonio Albuquerque Mello & C, no becco do Carioca numero 2.

Achado

Pede-se á pessoa que achou um maço de recibos impressos da Irmandade das Almas do Recife, que por especial favor o entregue á rua da Cruz n. 60, loja, que será recompensado.

Escrava

Precisa-se de uma escrava que saiba engommar, que entenda de cozinha, e que seja fiel: quem a tiver, dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

Pedido.

Pede-se ás autoridades superiores que mandem dar providencias, pelos seus agentes policiaes, a umas meretrizes que moram na rua da Guia n. 40, que insultam quasi todos os dias a uma sua vizinha, até hontem por volta de meio dia, desceu uma de sua casa para a porta da rua, insultou e desafiou a outra, ameaçando com uma navalha, etc.: esperamos de Vv. Ss. providencia.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, 5 de novembro de 1875.

Um morador da mesma rua.

VENDAS.

VENDE-SE pés d'eucalyptus globulus, esta arvore é medicinal e recommendavel n'Algeria para as febres intermittentes e para desseccar os lugares humidos: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Vende-se

a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz: a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Carroças e bois.

Vende-se no Caminho Novo n. 119, duas carroças e dous excellentes bois para resistir a qualquer trabalho; assim como se traspassa o arrendamento da baixa e cocheira.

Para principiante.

Vende-se a pequena, mas muito afreguezada taverna, no Caminho Novo n. 119; a casa é commoda no preço e tem commodidade para moradia, com poucos fundos, o melhor possivel para um principiante.

Vende-se

a armação do estabelecimento de mercearia, sito á rua do Barão da Victoria n. 3, de José Fernandes Lima & C.: quem precisar é boa occasião, pois se vende muito barato.

SITIO

Vende-se ou aluga-se um sitio com boa casa e muitas arvores fructiferas, na Passagem da Magdalena, ao pé do largo do chafariz: a tratar na livraria Economica, junto ao arco de Santo Antonio.

Attenção.

Vende-se a casa sita atraz da matriz de Santo Antonio, com bons commodos para familia, n. 24: quem a pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

Fôrmas

para purgar assucar: vende-se em casa de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Cofres de ferro

de varios tamanhos: vende-se na rua do Bom Jesus n. 4, em casa de Hawkes & C.

Balanças

Balanças

Balanças

Acham-se á venda em casa de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Balanças

Pesos

Medidas

Acham-se á venda em casa de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

CINCOENTA E NOVE

Sem competidor.

59 --- Rua do Queimado --- 59

Lã de seda, modernos padrões, a 500 rs. o covado; que pechincha.

Popelinas de seda, com riquissimos padrões, a 600 rs. o covado.

Baptistas imperiaes, bonitos desenhos a 300 rs. o covado.

Cassa linho, parda, fazenda nova e bonitos padrões, propria para vestidos de senhora, a 320 rs. o covado.

Merinó azul e preto, fazenda fina a 2$400 o covado.

Zarrela de cores e preta, propria para vestido de senhora, fazenda de duas larguras a 1$500 o covado, é fazenda de 3$000 por ser de lã e fio de seda.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Chapéos de sol de seda, a 6$.

Camisas de cretone a 2$.

Basquinas de seda com toque do mofo, a 6$500 cada uma.

Toalhas toda de labyrinto, é o que ha de mais capricho em trabalho e que vendemos a 50$; é fazenda que vale 120$.

Redes inglezas padrões lindos, a 9$; assim como, grande deposito de mais fazendas, como sejam:

Chitas a 240, claras e escuras.

Algodão a 3$ a peça com 20 jardas.

Madapolão a 4$ e 4$500 a peça, com 24 jardas.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas que pedirem ou amostras.

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga do Queimado

por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

ALTA NOVIDADE

Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.

Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.

Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.

Cambraia para forro, a 1$ a peça.

Dão-se amostras.

Fragata Amazonas

Rua do Queimado n. 47.

VINHO

No armazem n. 50, á rua do Imperador, vende-se vinho bastardo puro, do Douro, engarrafado ha oito annos, sem confeição alguma, a 640 rs. a garrafa, bom até para doentes.

O CINCOENA E NOVE.

Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 59.

Em liquidação

Nova remessa de popelinas de linho a 300 o covado.

Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.

Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.

Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.

Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.

Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.

Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.

Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.

Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs o covado.

Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.

Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.

Ditas de ganga adamascada a 3$.

Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.

Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.

Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.

Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.

Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.

Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.

Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.

Ditas transparentes a 2$500 a peça.

Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.

Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

Luvas e leques.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber pelo ultimo vapor luvas de pellica, frescas, pretas e de côres, para homem e senhora, e leques da ultima moda, para senhora, de côres e pretos, para luto: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.

A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande sortimento de granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado. E' baratissimo! Dão-se amostras com penhor.

— Vende-se uma carroça propria para boi ou cavallo: no largo do Carmo n. 18.

— VENDE-SE uma casa na rua de Luiz de Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— Vende-se a taverna na rua de Thomé de Souza n. 3: a tratar na mesma.

Libras sterlinas.

Vendem Baltar, Olveira & C., em seu escriptorio da rua do Vigario Tenorio n. 1, primeiro andar.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa, recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

Fazendas baratas

Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.

Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, e que se vende pelo barato.

VENDE-SE

uma casa pequena e nova, situada na travessa de João da Veiga, rua do Lima, em Santo Amaro; vende-se barato, e o aluguel actual corresponde ao juro de 12 0/0 do capital pedido: a tratar na rua do Lima n. 36.

— VENDE-SE um sitio de coqueiros, com 150 braças de frente e 1/4 de legoa de fundo, tem 500 pés de coqueiros de fructo e boa mata para fazer carvão, uma casa de taipa: a tratar com José Raymundo Pereira Bello, no mesmo sitio, ou no Recife, rua de João do Rego n. 30, antiga rua da Florentina.

Azeite de peixe.

Vende-se no Forte de Mattos, por cima do trapiche Dantas.

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar :

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, ferragens e perfumarias
LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Machinas para costura
Singer, Howe, Grower & Baker, Waller & Sillos, Gull & Hambek e Wanzer.

De trabalhar com os pés.

	Com caixa.		Sem caixa.
Havre verdadeiras, a	80$000	e	90$000
Singer, a	65$000	e	75$000
Grover & Baker, a	80$000	e	90$000
Waller & Wilson, a			70$000

De trabalhar com as mãos.

Wanzer, com caixa, dous pospontos, nova invenção, a	40$000
Gull & Hambeck, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, um posponto, a	25$000
Limas, agulhas e oleo para as mesmas.	

Miudezas e perfumarias.

Livros de grampos com 40 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Maço de fita chineza, a	500
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem, beira lisa, a	2$800
Idem idem suissas, a	2$000
Idem de meias cruas, para homens, a	3$200
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Idem idem babosa, a 320 e	400
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000
Caixa de borracha para rapé, a	200
Caixa de papel amisade, a	500
Caixa de envelopes, forrados, a	600
Idem para cartas commerciaes	400
Caixa de pennas, a 200, 240, 600 e	1$000
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Maço de cordão imperial, a	160
Maço de trança de caracol de cores, a	300
Maço de trança branca, lisa, a	160
Setas de aço grandes, a	500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500
Grampos modernos, a	1$300
Botões de aço e seda de todas as cores, duzia a	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Chaminés chatas, a	200
Globos de vidro, para candieiro, a	1$000
Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Frascos com extractos, a 200 e	500
Lanternas de furta fogo, a	2$000
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Páos de sabão, a	240
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Orizalina para tingir os cabellos, a	3$000
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500

e mais

Collarinhos para homens, toda a qualidade de perfumarias, espelhos com moldura e grande sortimento de miudezas

28 — Rua Nova — 28

CASAS

Alugam se as lojas e sobrado da rua da Roda n 42, e bem assim a casa terrea da rua da Palma n. 27, com bastantes commodos : a tratar no pateo do Paraizo n. 10.

— Penna Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25, tem para vender barato o seguinte :
Estopa ingleza para machinas.
Correia idem idem idem.
Lixa.
Oleado para carros.
Vaqueta de lustre.

Casa e sitio

Vende-se uma casa em Agua-Fria, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba, e toda caiada e pintada de novo, em chãos proprios, e bastantes arvoredos novos, com 197 palmos de frente e 500 de fundo : a tratar na fabrica do gaz, em S. José, ou no mesmo sitio.

FRAGATA AMAZONAS
Está queimando !
Rua Duque de Caxias n. 47.
Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte :

Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.
Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.
Granadina de seda a Soirée a 640 rs.
Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.
Dito muito superior por baratissimo preço.
Dito de cores, muito bom, preço commodo.
Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.
Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.
Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.
Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.
Vestuarios modernos para meninos, a 5$.
Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.
Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato !
Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.
Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.
Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$300, e 4$ a peça.
Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs.. o covado. E' pechincha.
Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.
Ditos de lã de quadros a 1$600.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Córtes de casemira fina para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.
Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.
Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.
Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Meias fio da Escossia, para homem, a 6$ a duzia.
Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia.
Chapéos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.
Dão-se amostrans com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

— Vende-se tres vaccas de leite, sendo uma de raça turina, proxima a parir, na estrada dos Afflictos n. 12, sitio do Sr. Carneiro.

AO 59
Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.
Cortes de organdy.

Cortes de organdis nansuc, brancos, bordados, com lindas palmas e desenhos, e com 9 metros, a 3$500 e 4$000, é fazenda de 8$000. A elles antes que se acabem.

Só o 59
Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado,
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

ATTENÇÃO.
PARA
As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados :

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

Grande liquidação
Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.

Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.

Recebemos ultimamente bom sortimento de pouplinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado ! ! !

E' VER PARA CRER

Confronte ao arco de Santo Antonio

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

— Flores para cabeça, gravatas, roupas para meninos de 2 a 12 annos, ventarolas de palha para a estação presente, tudo de muito gosto : vendem, Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n.

Quem não comprará ?

O Desengano está queimando pelo ridiculo preço de 5$000 cada um, finos chapéos de pello para homem. A elles antes que se acabem Rua do Crespo n. 25.

Taverna

Vende se uma bem afreguezada, á rua Velha n. 82, propria para principiante, o motivo da venda é o dono achar-se doente, e ter de retirar-se para fóra.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.
Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

160 !
E' no barateiro, á rua

Primeiro de Março n. 1, que estão se vendendo as novas lãzinhas platinas, gostos novos, a 140 e 160 rs. o covado ! E' aproveitar em quanto é tempo ; estão se acabando. Damos amostras sem penhor. Confronte ao arço de Santo Antonio.

O N. 20
da rua do Crespo
deseja acabar.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento, teem resolvido liquidar as fazendas existentes no estabelecimento, por se estar approximando o balanço ; por isso convidam os seus numerosos freguezes a sortirem-se do bom e barato ; é occasião.

Delovinas de cores miudinhas com flores, a 320 rs. o covado ; dão-se amostras.
Lãzinhas de listras e de quadros, inglezas, a 200 rs. o covado.
Popelinas de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado ; aproveitem.
Ditas modernas, com listras de seda, a 640 rs. o covado.
Ainda novos gostos, o mais moderno, a 900 rs. o covado.
Organdy branco, muito lindos gostos, a 360 rs. o covado.
Crinolines brancas, bordadas, diversos desenhos graúdos e miudos, com muita largura, a 400 rs. o covado ; aproveitem.
Peças de organdy branco, lindos gostos, fazenda muito fina, com 28 covados, (dous vestidos) por 10$000 a peça.
Baptistas modernas, a 320 rs. o covado.
Alpacas de cores, grande sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.
Camponezas com listras arrendadas, brancas e de cores, a 400 rs. o covado.
Granadine preto com listras brancas, a 360 rs. o covado.
Alpaca preta, lisa, fina, a 280 rs. o covado.
Saias brancas de madapolão, com pregas, a 2$000 uma.
Riscado escossez para camisas, a 320 rs. o covado.
Brins Angola verdadeiro, duas vistas, a 500 rs. o covado.
Colchas bordadas e de quadros, a 4$000.
Lisó lisó para vestidos de uma só côr, diversas cores a 320 rs. o covado.
Brim branco, exposição, superior, a 1$500 a vara.
Cortes de casemira de côr, a 4$ e 5$; são de 8$ e 10$.
Camisas brancas de linho, a 2$ e 3$, em duzia a 24$ e 34$.
Cretones, superior qualidade, gostos diversos, a 400 rs.
Madapolão com 24 jardas, boa qualidade, a 4$ e 4$500 a peça.
Dito francez, muito superior, tambem com 24 jardas, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão encorpado a 3$500 a peça, dito T a 4$000.
Metins escuros e claros, a 260 rs o covado.
Chitas brancas e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Bramante de linho, a 1$600 e 800 rs. a vara.
Ganga encarnada e preta, propria para cortinas e cobertas, a 460 rs. o covado ; só o n. 20.
E outras muitas fazendas que temos grande deposito, estamos resolvidos a não engeitar dinheiro e dão-se amostras com penhor.

No n. 20

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga casa do Guilherme.
Não se enganem, junto a loja da esquina.

VENDE-SE

uma negrinha de 12 a 13 annos de idade, propria para casa de familia : na rua do Marquez do Herval n. 14, das 6 ás 9 da manhã, e das 4 da tarde em diante.

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um completo sortimento de chapéos para senhora, sendo de palha, seda e velludo, pretos e de côres, do formato mais moderno : vende se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Alsace bordada a 360 rs, o covado
Rua do Queimado n, 43
E' pechincha !

Grande sortimento de alsace bordada, branca e de côres, com listras assetinadas e abertas, fazenda moderna, propria para vestidos, a 360 rs. o covado ; é pechincha : só na rua do Queimado n. 43 ; aproveitem. Dão-se amostras com penhor.

Nova e interessante musica
O Quebra Kilo
Para piano, canto e recitativo

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende-se nas livrarias do Sr. Nogueira, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife : preço 1$ cada exemplar.

Mudança de estabelecimento.

O padre Francisco Coelho de Lemos e Silva, tendo mudado o seu estabelecimento typographico, e encadernação, para o Arraial, casa amarella, estará aberto nos dias uteis das 9 horas da manhã ás 4 da tarde ; e para maior commodidade das pessoas que não poderem ir ao mesmo estabelecimento, estas encontrarão na casa de banhos ao pateo do Carmo, não só todos os livros e objectos annunciados, como quaesquer esclarecimentos tendentes ao mesmo estabelecimento :

Cartas de A B C, taboadas e cathecismo da doutrina christã, o milheiro a 30$000
Cartilhas, contendo a lei dos direitos parochiaes, officio da Immaculada Conceição, cantico ao menino Jesus, etc., a duzia a 3$840
Biblia da infancia, pele abbade Pascal, traducção do Dr. Aprigio Guimarães, adoptada para as aulas, (2ª edição), um livro de meia encadernação 1$000
Compendio doloroso, em brochado e aparado cada um 200
Simão de Nantua, obra completa, com estampa analoga, um livro de meia encadernação 640
Devoto christão, edição do Sr. Figueirôa, um livro de meia encadernação 800
Caminho do Céo, um livro de meia encadernação 640
Economia da vida humana, com estampa, uma brochura 200
Novissimo mez mariano, ornado com gravuras e estampas, correspondentes a todos os dias do mez, augmentado com o segundo exemple da edição de Lisboa e muitas devoções, um livro de meia encadernação 1$000
Os Martyres Pernambucanos, victimas da liberdade nas duas revoluções de 1710 e 1817, obra adoptada pela instrucção publica, e tida como a mais verdadeira historia do paiz, um volume brochado 1$000
Novena de Nossa Senhora da Conceição, conforme a seguida pelos Revds. Carmelitas da reforma do Carmo do Recife, uma brochura, 100 réis. Novenas de Santa Anna, S. João Baptista, uma brochura, 160 réis. Novena de Nossa Senhora do Carmo, uma brochura, 320 réis. Officio salve, e versos do Carmo, uma brochura, 240 réis. Exposição do Escapulario, uma brochura, 240 réis. Trezenario de S. Francisco de Paula e de Santo Antonio, cada um, 320 réis. Oração utilissima, uma brochura, 100 reis. Rosario e officio de defuntos, installado na igreja da Penha, contendo um A B C, e bemdito das almas, uma brochura, 320 réis. Arithmetica de Besout, ultima edição encadernação inteira de Paris, um volume, 1$600
Horacio, traduzido em verso portuguez por Elfino Duriense, dous volumes, brochados 2$000
Rotulos para purgantes de Le Roy, o milheiro por 2$000
Ditos para vomitorios de Le Roy, o milheiro por 1$800
Envoltorios para explicar, como se ha de usar, tanto do purgante como do vomitorio, o milheiro por 3$200
Ditos para agua ante periodica, o milheiro por 3$000
Ditos para pilulas da vida, o milheiro 5$000
Ditos para opodeldock, impressos em muito bom papel e com grandes margens, o milheiro por 3$200
Rotulos arqueados para garrafas de oleo de ricino, o milheiro por 2$400
Artes de musica, composta por um dos melhores professores desta provincia, cada arte por vinte réis.
Rotulos para diversas qualidades de livros, o milheiro por 3$000
Ditos para vinho do Porto, ornados com emblemas, o milheiro por 5$000
Ditos para vinho do Porto, Feitoria, Madeira Secca, e de Cajú, o milheiro por 4$000
Ditos para gargallo de garrafa, de qualquer vinho, o milheiro 2$000
Ditos para garrafas de aguardente de canna, de anniz e de outra qualquer qualidade, o milheiro por 4$000
Relação semestre para officiaes e soldados, em papel de Hollanda, e de linho, que soffre raspar-se, cada folha por cem réis
Collecções de testamentos de diversos animaes, contendo 19 testamentos a 640 réis a collecção.
Testamentos avulsos, cada um por 40 réis.
Peleja da alma, uma por 60 réis. Magalona, imperatriz Porcina, Cosme Manhoso, Bertholdo, Bertholdinho, e Carcaceno, João de Callais, Donzela Theodora, Vicente, (marujo) Padeira de Aljubarota, cada uma destas brochuras, 120 réis ; e outros muitos objectos typographicos, que se deixa de annunciar para não ser fastidioso.

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO
Só com o fim de apurar dinheiro.
A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :

Bareges a fustão.
O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.
O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.
O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.
O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.
O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.
O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.
O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como estes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.
O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.
O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.
O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.
O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.
O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres, de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas
O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

SILHÃO.

Vende-se um silhão com arreios para montaria de senhora, em bom estado, e por barato preço para ver e tratar, na rua do Livramento n. 37, loja de calçado.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

— VENDE-SE uma preta de 30 annos, dous bonitos moleques filhos da mesma, de 6 a 9 annos, acompanha tambem um ingenuo de 3 annos, assim como, uma moleca de 14 annos, bonita : na rua de Hortas n. 96.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Sal do Cabo-Verde.

Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*. Trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

O 59
Rua Duque de Caxias
(Antiga do Queimado)
Escocezsa

Escocezas de quadros e lindos padrões a 160 rs. o covado ; a ellas, só no 59.
Brim branco de linho puro a 1$500 a vara.
Algodão de listras a 160 rs. o covado ; a elle, só o 59, rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.

POLVORA

de superior qualidade : na rua do Vigario n. 31

GRANDE PECHINCHA
Camisas de linho
a 30$000 a duzia

O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas ; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma : isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE SE a taverna da rua do Ouro n. 64, e se dirá as condições por que se vende : a tratar na mesma

QUEM VENDERA' MAIS BARATO ?
O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio

Estando aproximando-se o tempo de dar balanço, tendo nós grande deposito de fazendas, tanto inglezas como francezas, resolvemos por consequinte fazer grande reducção nos preços das mesmas, como abaixo especificamos :

GRANDE sortimento de chitas escuras e claras, para 240 rs.
DITAS de padrões modernos e gostos novos, a 300 rs.
PERCALES finas, tanto claras como escuras, a 300 e 320 rs.
CRETONES suissos a 440 e 480 réis ; que gostos ?
BRILHANTINAS de cores, gostos modernos e cores fixas, a 480 rs.
BAPTISTAS de cores, lindos gostos, a 300, 320 e 360 rs.
CAMBRAIA transparente, fina, para 3$400 e 4$. Só se vendo.
DITA Victoria, fina, a 4$.
GROSDENAPLES de cores, para 700, 800 e 900 rs. o covado.
SETIM Macáo, branco, a 2$ o covado ! E' barato !
GRANDE sortimento de chapéos de sol de desa cabos modernos, para 6$ e 8$.
DITOS com lettra, para 9$ e 10$; só o barateiro.
DITOS do cabo de marfim, a 9 e 10$.
DITOS de alpaca, a 3$.
DITOS de seda, para senhora, a 3$.
CHAPELINAS de palhinha, para senhoras, modernos gostos, muito bem enfeitadas, por 8$, ver para crer.
LENÇOS de linho, abainhados, em caixinhas, a 3$ e 3$500 a duzia ! Só no barateiro.
DITOS de linho, brancos, abainhados a 1$800 e 2$. Só aqui.
LÁSINHAS platinas, a 160 rs. o covado.
POPELINAS de linho, com listras, para 400 rs. o covado.
DITAS de seda e linho, para 700 e 800 rs. o covado.
SUPERIORES de seda para 1$600. São dos melhores gostos !
COLCHAS para cama, a 3$500.
BOTINAS para senhora a 4$500.
BAAMANTE de linho, com 10 1/2 palmos de largura, para 2$400 a vara.
ATOALHADO para mesa, bonitos desenhos, para 1$400 a vara.
GUARDANAPOS de linho a 3$800 a duzia, para mesa.
TOALHAS felpudas para 6$500 a duzia. Só o barateiro.
BOM sortimento de camisas de cretones, brancas de algodão e linho, para 2$, 2$500 e 3$500 uma ; convém aproveitar.
MEIAS cruas para homem, a 3$500 a duzia !
BRIM Angola, superior, a 440 rs.
DITO pardo trançado 400 rs. e liso superior, a 500 rs.
ESGUIAO de linho, peça 3$; é baratissimo.
SORTIMENTO de collarinhos de todos os gostos e para barato preço.
ALEM das fazeudas que mencionamos, temos bons pannos finos, casemiras de cores e pretas, brins brancos superiores, grosdenaples e gorgorões pretos, e outros muitos artigos, que avista do comprador, estarão presentes.

Os barateiros
1—Rua Primeiro de Março—1
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Redes de Tapuarana.

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber as afamadas redes de Tapuarana, tanto brancas como de cores ; a ellas antes que se acabem.

No barateiro
Confronte ao arco de Santo Antonio.

— VENDE-SE a taverna sita á rua da Conquista n. 25, propria para principiante, por ter poucos fundos, e por seu dono ter de tratar de sua saúde : a tratar na mesma, ou á rua de Toomé de Souza numero 6.

— VENDE SE o deposito da rua do Livramento n. 34 : a tratar no mesmo, ou á rua de Vidal de Negreiros n. 38.

Attenção.

Vende se uma parte do sobrado do largo do Carmo desta cidade, de dous andares e loja n. 20, livre e desembaraçada : quem a pretender comprar pode dirigir-se á rua do Imperador n. 61.

— VENDE SE a casa e sitio da rua de João de Barros n. 32 : a tratar no mesmositio.

ASSEMBLEA CERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

DISCURSO PROFERIDO EM SESSÃO DE 12 DE AGOSTO DE 1875.
Auxilio á lavoura.
(*Continuação.*)

Seriam tambem recursos esses tirados da lavoura e da industria com uma das mãos para se lhe entregar com a outra, o que mais é (no conceito dos adversarios dos subsidios) tirados de todos os que precisam para se dar a alguns, que não precisam.

« Depois; a somma desse subsidio é levantada não só da lavoura, como de todas as fontes de receita publica, para ser applicada em beneficio da agricultura, que della precisa urgentemente ; a cada contribuinte de todas as classes toca apenas uma diminuta parcella, que directamente aproveita a uma só classe.

« Não é exacto que foavor, assim dado á agricultura, fique logo annullado com a aggravação ou nova creação de impostos ; ao contrario, trata-se de diminuir as imposições que oneram a producção. O emprestimo contrahido pelo Estado para obter capitaes, que terão de ser empregados nos bancos de credito real, poderá ser pago mais tarde, quando a lavoura, livre da divida que a obera, graças aos emprestimos, que obtiver a juro barato e a longo prazo, tiver augmentado a sua producção. Então a elevação dos actuaes impostos, a creação de outros, não lhe serão pesadas, e o Estado, cuja renda augmentará com os progressos da cultura, se verá largamente compensado dos adiantamentos, que houver feito.

« Não é senão para favorecer e dar incremento ás fontes de receita publica que se concedem subsidios ás industrias. Deixar de attender aos gritos de afflicção da lavoura, quando ella está ameaçada de morte, é, por certo, contribuir para estancar a nossa mais consideravel fonte de receita.

« Auxiliemo-la, embora com algum sacrificio, e ella em breve nos pagará os esforços com larga e remuneradora compensação.

« Em vez, portanto, de constituir idéa socialista, o auxilio pecuniario do Estado em favor da lavoura é um recurso licito e indispensavel, o qual tem sido empregado por todas as nações civilisadas, em cujo seio nasceu e vingou o credito territorial.

Parece-me, Sr. presidente, que estas considerações não pesaram no espirito do nobre deputado e eu sinto profundamente que não concordasse desse ponto com as commissões, porque acanho-me sempre que tenho de contrariar a opinião, poderosa para mim, do nobre deputado.

O Sr. Gomes de Castro : — E' bondade de V. Exc.

O Sr. Cardoso de Menezes : — Disse o nobre deputado : o nosso systema tributario augmenta os embaraços que peiam o desenvolvimento da industria agricola ; os impostos, augmentando o custo da producção, impedem que o lavrador aufira do producto o lucro, que este poderia dar.

Sr. presidente, não foi o nobre deputado o unico que asseverou esta verdade ; tambem as commissões a consignaram no seu relatorio; não affirmaram que os impostos estancavam a fonte da producção, mas sim que contribuiam para aggravar as difficuldades com que luta a agricultura, diminuindo-lhe a receita.

Ora, Sr. prisidente, esta questão é seria ; é uma das mais graves que se agitam no seio do parlamento ; ella está affecta a uma commissão especial, que já solicitou do governo exigisse informações das provincias. Logo que estiver sufficientemente esclarecida pelos dados que se lhe fornecerem, essa illustre commissão não se demorará em habilitar com suas luzes o parlamento para resolução de tão magno assumpto.

O Sr. Gomes de Castro : — Estamos bem servidos ?

O Sr. Cardoso de Menezes : — Não posso concordar com o nobre deputado. A commissão apresentará o seu parecer. Pois o nobre deputado descrê assim do patriotismo e das luzes da commissão, que tem de estudar os impostos.

O Sr. Gomes de Gastro dá um aparte.

O Sr. Cardoso de Menezes : — Eu faço mais justiça á commissão, entendo que ella não podia de fórma alguma dar o seu parecer, sem que se pedissem ás provincias as informações e dados precisos para formar juizo seguro.

E, Sr. presidente, se a questão é tão grave, se ella depende de estudos especiaes, se está entregue ao exame de uma commissão, nomeada por esta augusta camara, como poderiam as commissões especiaes, que apresentaram este projecto, incluir nelle providencias relativas a esta materia? Seria eternisar a discussão do projecto, seria, a meu ver, illudir a publica espectação, decretando medidas incompletas, determinadas por dados inexactos e sem perfeito conhecimento das necessidades, a que se trata de prover. (Apoiados)

Mas, Sr. presidente, supponhamos que se pudesse effectuar a reducção dos impostos de importação e exportação em mais larga escala do que a proposta pelo illustre ex-ministro da fazenda e que está pendente da ultima discussão do orçamento na camara vitalicia, poderia este allivio de impostos, ainda mesmo (como dizem as commissões no seu parecer) elevado ao duplo, isto é, a 4,000:000$, trazer á lavoura grande beneficio ?

O Sr. Eunapio Deiró : — O actual ministro da fazenda diz que não.

O Sr. Cardoso de Menezes : — Sr. presidente, eu peço ao nobre deputado que attenda ás considerações que as commissões reunidas expenderam no seu parecer a este respeito. Ellas disseram que, segundo a experiencia o tem demonstrado, d'esta diminuição de impostos, caberia na grande massa dos contribuintes um limitado contingente a cada um, sendo assim quasi imperceptivel, ou antes nullo o beneficio que d'ahi resultaria.

O que valeria, Sr. presidente, mais..... 2,000:000$ diminuidos na massa dos impostos ? Tomando-se por base de incidencia o café, trariam na despeza de custeio uma diminuição de 200 rs. ao muito em sacca.

Mas, produzido este resultado, a quem iria elle aproveitar ? Ao lavrador ? appello para os nobres deputados, appello para alguns lavradores que se acham nesta casa e que, conhecendo o mechanismo e o processo das contas entre o lavrador e o negociante, sabem que em geral, (e nisto não pretendo irrogar injuria a ninguem) o commercio é o grande polypo, que suga as forças da agricultura. (Apoiados)

O lavrador, Sr. presidente, que não tem educação profissional, o lavrador que não tem como o de Inglaterra uma escripturação commercial, onde esteja lançada toda a sua receita e despeza, o lavrador tem meios para impugnar e glosar as contas, que lhe apresente o negociante ?

Pergunto ainda mais : quando se faz uma reducção de impostos, quando se organisa uma nova tarifa, a população nota sequer o facto ? Os pequenos consumidores encontram alguma differença no custo dos productos ? Não ; a reducção passa não apercebida ; a diminuição do imposto não altera a posição e a sorte do agricultor, que continúa a receber do correspondente as contas pelos mesmos preços anteriores á época de diminuição de imposto, ou, se nellas vem lançada a favor do lavrador a importancia dos impostos, o preço da venda do genero annulla essa vantagem.

Não quero negar a influencia que exercem sobre a vida da sociedade e sobre o augmento da receita a diminuição dos impostos. Quando em 1848 se levantou na Inglaterra o grito da liberdade do commercio, grito que repercutio na França, onde foi adoptado o generoso pensamento dos estadistas britannicos, a tarifa ingleza, reduzindo os direitos que gravavam grande numero de productos e riscando da pauta as imposições com que eram taxadas muitas outras materias, produzio dentro de pouco tempo consideravel augmento de renda. Ao passo que na Inglaterra se realisaram aquellas reformas, que tão salutares resultados trouxeram ao incremento da renda publica, os Estados-Unidos elevaram a proporções descommunaes as taxas dos impostos alfandegaes.

A poderosa republica da America do Norte, deixando de seguir o exemplo da sua ex-metropole, conserva até hoje alta e vexatoria tarifa a pretexto de acudir com o producto dessas imposições ás despezas da guerra gigantêa de 1864.

E' um erro inexplicavel este em tão adiantado e progressivo paiz. A nação que soltou primeiro o brado libertador nas plagas do novo continente, erguendo assim fortissima barreira ao livre exercicio e desenvolvimento do commercio, está neste ponto na retaguarda do progresso.

Assim, pois, Sr. presidente, se nas circumstancias excepcionaes em que se acha a nossa agricultura, precisando, antes de tudo e urgentemente, de capitaes que a libertem dos encargos e preparem o seu melhoramento ; de que lhe serve o pequeno auxilio proveniente da reducção dos impostos apregoado pelo nobre deputado como salvadora *panacéa* ? A insignificante importancia que póde resultar da diminuição dos impostos representando crescimento nas despezas de producção, e por conseguinte, maior lucro auferido da venda do producto, não habilitará o lavrador a livrar-se de prompto, como é de mister, da pressão em que luta. Exagerai ao duplo, ao triplo ou ao quadruplo, essa diminuição ; não conseguireis que ella seja elevada á altura e importancia efficaz, que desonere o devedor, livrando-o das exigencias do credor e lhe proporcione meios de esperar tranquillo pela safra e de cuidar em augmentar a cultura.

A simples reducção ou abolição dos impostos não póde, pois, beneficiar de modo directo e poderoso á agricultura ; o algarismo, que em favor do custo de producção representa esse insignicante subsidio, não equivale para cada agricultor nem, ao menos, a uma pequena parte dos juros que elle tem de pagar. Diminuir ou reduzir o imposto não é remedio salvador ; poderá ser medida concomitante ; mas não poderá por si só dar á lavoura o auxilio de que ella mais precisa—capitaes.

Disse mais o nobre deputado : poder-se-hia obter este *desideratum*, com o emprego dos braços que existem em disponibilidade no paiz.

O Sr. Gomes de Castro dá um aparte.

O Sr. Cardoso de Menezes : — Com aproveitamento dos braços que ha no paiz julga o nobre deputado que se póde melhorar a lavoura. Não foi esta a sua posição?

O Sr. Gomes de Castro : — Eu me explicarei.

O Sr. Cardoso de Menezes : — Chamo a attenção do nobre deputado para uma nota que tomei e que penso não poderá ser recusada — estes braços estão perdidos — disse S. Exc. Ao passo que o nobre deputado no principio de seu discurso affirmava que a lavoura precisava mais de auxilio que de braços, confessava que, os braços brasileiros hoje perdidos para o trabalho rural, poderiamos, offerecer grande contingente em auxilio da agricultura. Disse mais S. Exc. : appellemos para a colonisação, para os emigrantes estrangeiros que se fixará no paiz.

A emigração, Sr. presidente, fixa-se apenas no sul do imperio ; não desce, em geral, da provincia da Bahia; é difficil estabelecer colonos nas regiões quentes. Mas se ha no paiz os braços necessarios ao trabalho agricola, porque appellais para a colonisação ?

Demais, Sr. presidente, a colonisação é ainda um problema para o Brasil ; é uma destas necessidades sociaes a que se não póde acudir de prompto ; depende de modificações profundas nas condições da sociedade brasileira. (Apoiados.) E' necessario preparar o terreno para receber e fixar a torrente emigratoria para ligar ao solo com o animo de nelle fixar residencia permanente o estrangeiro.

A prova desta asserção está nas variadas tentativas que temos feito para chamar ao Brasil o auxilio do braço estrangeiro. Não podemos, portanto, contar com a cooperação do estrangeiro como elemento para resolver o problema do credito territorial, para auxiliar a agricultura, por meio do augmento da producção.

Sr. presidente, esta medida e outras que o nobre deputado apontou como necessidades urgentes, cuja satisfação trará em proximo futuro o desenvolvimento da agricultura, parece-me que dependem da medida principal, isto é, da facilitação de capitaes. Obtendo capitaes, a lavoura terá meios de angariar braços, pagando aos trabalhadores vantajosos salarios. Os esforços do governo secundarão os dos particulares no aproveitamento dos cooperadores do trabalho agricola nacionaes, na introducção de estrangeiros no paiz.

Se a obtenção dos agentes do trabalho livre e de outros meios de melhorar a lavoura depende do facto de possuir o lavrador meios para torna-la uma realidade, qual a consequencia ? E' que devemos, sem perda de tempo, dotar a agricultura de recursos para adquirir esses meios de acção. Entre estes avultam os machinismos aperfeiçoados. Os machinismos, como disse no principio do meu discurso, são elementos indispensaveis da producção, instrumentos para augmentar a força productiva e melhorar o estado da agricultura, de modo que o agricultor aufira da terra o lucro, que ella lhe póde dar.

Para acquisição de engenhos e outras machinas é fóra de duvida que o agricultor necessita de capitaes. Não nos podemos limitar á creação das fabricas centraes que são a separação da cultura e da producção, restringindo-se o lavrador a plantar e a colher, deixando a cargo do industrial o preparo ou transformação da materia prima. E' preciso que demos ao agricultor, que tiver forças para isso, os meios de ter em sua fazenda os engenhos necessorios para manipulação dos seus productos; o capital, portanto, é condição *sine qua non* para compra de machinas, para introducção nos estabelecimentos agricolas dos processos modernos que desenvolvam e melhorem o fabrico.

O nobre deputado, sem negar a necessidade do capital disse : « A minha divergencia maxima do plano das commissões reunidas é quanto á natureza do auxilio que ellas propõem no seu projecto. »

Entre as necessidades da lavoura, disse, elle, a mais palpitante é a de capitaes ; mas accrescentou, aparto-me inteiramente das commissões quanto aos meios de obter esse auxilio.

O auxilio directo, repetio S. Exc., é o socialismo em acção, e trará comsigo o esbanjamento, a depreciação das rendas do Estado e o suor do lavrador, perdido sem utilidade para a lavoura.

O nobre deputado, depois de ter manifestado esta proposição, disse que em falta de outro recurso (S. Exc. apenas apontou os meios indirectos, que estão reconhecidos como inefficazes) votaria ainda pelo auxilio de 4 % addicional garantido pelo governo para a organisação de bancos territoriaes ; esse auxilio está, no pensar de S. Exc., menos eivado da pecha de socialismo ; nelle o sacrificio do thesouro é menor do que no emprestimo sem juros.

Eu não vejo, Sr. presidente, nenhuma differença entre um auxilio e outro : é sempre a mão protectora do governo estendendo se para dar ao agricultor brasileiro o dinheiro de que precisa. (Apoiados.) Depois de fazer essa concessão ás commissões reunidas, de má vontade, protestando, o nobre deputado arripiou carreira e logo em seguida accressentou : mas a lavoura do paiz, nos tempos primitivos, em seu berço prosperava, fortalecia-se com os elementos que tinha, não precisava de capitaes do governo nem de auxilios pecuniarios. Prova isso, no pensar de S. Exc., que o lavrador precisa menos de dinheiro que de economia, zelo, previdencia e intelligencia.

Ora, Sr. presidente, admira que o nobre deputado, tão illustrado como todos o reconhecemos, viesse nesta casa avançar uma proposição desta ordem. (Apoiados.)

Vejamos, Sr. presidente, quaes as condições economicas do Brasil nos tempos a que se refere o nobre deputado.

Tomemos, por exemplo, a provincia que o nobre deputado tão dignamente representa. O que era alli a lavoura primitiva? Era senhores, a cultura servida pelos mais grosseiros e imperfeitos instrumentos, manejados por homens-machinas, sob a direcção de proprietarios ruraes, destiiudos, em geral : das nações mais elementares de sciencia agronomica, então na infancia : o braço livre entrava em muito pequena escala no grangeio e benificação do solo, porque D. João IV tinha ennobrecido quasi todos os artifices, e o trabalho manual era improprio da nobreza.

Era uma lavoura rudimentar, em embryão, sem meios de desenvolvimento, servida principalmente pelo braço escravo, que era facilmente importado das costas da Africa.

Nesse tempo comprava-se um escravo por preço muito baixo, pois que não havia peias á sua importação ; era elle o principal agente da producção, e principal fecundador da industria agricola.

E, Sr. presidente, tinha a propriedade o valor de hoje ? Não, senhores ; os gastos da producção eram muito resumidos, e não se havia realisado a consideravel depreciação da escala do padrão monetario, nem o desequilibrio entre a producção e o consumo, maxima causa perturbadora de todas as relações economicas ; o que outr'ora se comprava com 1$, hoje não se obtem com 5$000.

Como, pois, nestas condições comparar a lavoura daquelles tempos com a de hoje? E depois, como ultima consideração, a lavoura ainda rudimentar, não tinha a concurrencia terrivel que os similares estrangeiros hoje lhe apresentam nos mercados europeus, americanos e até nos da Oceania. (Apoiados.)

Pois o producto barato, obtido por baixo preço e vendido na mesma proporção, pode ser comparado com o de hoje, alcançado, com tanto custo ? Pode o agricultor brasileiro, sem machinismos modernos fabricar o assucar com a mesma perfeição dos que tem a seu alcance engenhos centraes ?

Pode esse assucar, de inferior qualidade, encaixotado com materias heterogeneas que lhe augmentam o peso em puro descredito do exportador, obter no mercado europeu o mesmo preço dos da Martinica e de Guadelupe ? Pode lutar mesmo com o da beterraba ?

Como, pois, vem dizer o nobre deputado que nossa lavoura prospera com estes elementos ; que deixemos o lavrador salvar-se por si só ; que o proprietario rurol melhorará sua condição e voltará á antiga prosperidade quando for menos negligente, mais economico, mais amigo de seu lar, desde que não se ausentar com tanta frequencia, deixando a fazenda entregue ao feitor ; que por este systema elle obterá o augmento da producção e poderá salvar-se da divida, que de dia para dia, o vai acabrunhando ?

Sinto, Sr. presidente, ter de descer a estas considerações comezinhas, porque uma proposição desta ordem, aventada por orgão tão competente, do alto da tribuna parlamentar, pode illudir a quem não penetra no amago das cousas. (Apoiados.)

O nobre deputado concluio o seu discurso dizendo que não acreditava nas letras hypotheca rias ; que os reputava um sonho.

Sr. presidente, as commissões reunidas não teem a pretenção de haver dito nada de novo á camara dos deputados a respeito das letras hypothecarias. As commissões sabem perfeitamente que esse poderoso instrumento de credito não chegou ao seu desenvolvimento : entre nós o credito territorial começa apenas o seu periodo de gestação.

Nos paizes da Europa onde tal instituição tem sido creada, ella não chegou de um jacto, ao seu apogeu de prosperidade. Começou-se alli por ensaios ; mangraram repetidas experiencias e só depois de laborioso tyrocinio, é que ella passou do periodo de fundação para o desenvolvimento.

As commissões reunidas quizeram sómente chamar a attenção do parlamento ou envidar esforços, lembrar uma tentativa para que se torne realidade esta idéa creada no Brasil pela lei de 22 de setembro de 1864.

Quando se discutio esta lei no senado em agosto desse anno, considerações luminosas foram adduzidas pelos principaes oradores daquella casa, no intuito de mostrarem que não pretendiam achar balsamo infallivel para sanar os males da agricultura brasileira.

A letra hypothecaria, instrumento poderoso do credito agricola, que é para o lavrador o mesmo que o bilhete de banco é para o commerciante, isto é, o signal representativo da mobilisação dos valores immoveis, é a condição essencial do credito territorial.

Se essa planta exotica, transplantada para nosso paiz, ainda nelle não tomou raizes, é porque lhe tem faltado o sopro vivificador do poder tutelar da sociedade, que em toda a parte lhe tem communicado o seu benefico influxo. Se essa protecção do governo é necessaria em paizes onde a propriedade agricola se acha em mais vantajosas condições que no Brasil, muito mais indispensavel se torna entre nós.

Lembro-me, Sr. presidente, que um dos luzeiros do paiz, um homem que é hoje uma saudade, e a quem a gratidão nacional liga a memoria de relevantes serviços, o Sr. Visconde de Itaboraby (apoiados numerosos), tomou parte nessa discussão, e de harmonia com outros membros daquella casa do parlamento declarou que não tinha esperança alguma de que aquella instituição produzisse desde logo no paiz os beneficios que della se deviam esperar.

Como preparatorio da fundação do credito territorial reformou-se a legislação hypothecaria ; mas as disposições que alli estavam consignadas, quasi que pode dizer que ficaram até hoje letra morta.

Dizia-se então : como quereis fundar o credito territorial, que é a expressão do valor immovel, se este valor não pode entre nós ser comparado ao de outros paizes ? A terra entre nós nada vale sem o escravo. O que ha de o lavrador hypothecar ? A terra ? Mas a terra não tem valor por si. A escravatura ? E' propriedade precaria, e, se esta propriedade tende a diminuir de dia para dia, tambem o preço da terra, privada dos cooperadores do trabalho, que lhe dão valor, terá de diminuir de dia para dia. Logo, a letra hypthecaria será um titulo repellido pela população ; não circulará ; a mobilisação da propriedade immovel ficará na região das utopias.

O Sr. Visconde do Rio-Branco, tomando parte nessa discussão, respendeu vantajosamente algumas destas objecções. Determinando o verdadeiro papel da letra hypothecaria no mechenismo dos bancos territoriaes, mostrou que esta letra, se bem que no principio não fosse procurada, se bem que não realisasse de prompto e de maneira completa e satisfactoria a mobilisação do valor movel, comtudo era um grande melhoramento, que mais tarde produziria seus fructos, quando, em consequencia da fundação do credito territorial, as condições economicas do paiz melhorassem. Accrescentou que se não podia dizer absolutamente e em vigor que a terra por si só, sem o escravo, fosse um valor insignificante ou nullo.

Impugnado o credito territorial, impugnada a letra hypothecaria, houve quem se levantasse para sustental-a e mostrar os beneficios que a introducção desse titulo poderia produzir. Mas os factos até agora occorridos parecem demonstrar que os impugnadores desta instituição foram prophetas.

A letra hypothecaria, até hoje, não tem sido recebida entre nós com o mesmo acolhimento que teve em França ; não tem sido aceita como auguravam os seus propugnadores no senado. Qual a razão desse phenomeno ? Porque a letra hypothecaria não tem no paiz a aceitação do bilhete do banco da apolice da divida publica e dos outros instrumentos de credito ? Parece, Sr. presidente, que ha muita verdade na proposição daquelles que disseram, que exprimindo a letra hypothecaria o valor da terra, ella não podia ser recebida no mercado sem desconto.

Depois da lei de 28 de setembro de 1871, estas considerações teem augmentado de peso, os braços vão progressivamente desapparecendo, e não se procura substituir os agentes de trabalho com a efficacia, zelo e esforço que as circumstancias do paiz imperiosamente exigem.

(*Continuar se-ha.*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

VOLUME II

LIVRO QUINTO

O DRAMA COMPLICA-SE

(Continuação do n. 255.)

CAPITULO II

UMA DOENÇA DA MODA.

Diz o *Diccionario* :

« Nervo, parte organica do corpo do animal, composta de fibras brancas, fortes e tão unidas que parecem uma só. A sua configuração é redonda e grossa como uma corda, os nervos servem para ligar e unir as outras partes do corpo, e para os seus movimentos naturaes ou voluntarios. »

Annita era nervosa : dous bons medicos foram chamados, e ambos concordaram que ella precisava de muito socego.

Dom Alexandre perguntou :

— Que tem ? Como se chama o mal que a acabrunha ?

Os medicos responderam affirmativamente.

— Affecção nervosa.

A primeira recommendação que elles fizeram foi que puzessem de cama a enferma, que fallassemcom ella apenas o indispensavel, que lhe déssem a beber algumas tisanas, e declararam por ultimo que voltariam ao cahir da tarde para observar a mudança que tivesse feito a molestia.

Em verdade, para alguns medicos (não para todos) e para alguns individuos, as affecções nervosas servem de pretexto para tudo.

Antigamente os nervos achavam-se distribuidos pelo corpo sem que ninguem se occupasse com elles : hoje formam, por assim dizer, o fundo, a base da maior parte das doenças.

Annita tinha, pois, um ataque nervoso.

Seu pai, porém, vendo-a pallida, com o olhar triste e a respiração cansada, não estava tranquillo nem satisfeito com o diagnostico dos medicos.

Além disso, Dom Alexandre amava em demasia Annita ; era um desses pais fanaticos que tem sempre os olhos d'alma postos, fitos nos filhos ; que não dormem, que não vivem (para servir-me de uma expressão familiar) quando os vêm doentes, quando sorriem menos do que costumam.

Desde o momento em que Rosa lhe disse : « Minha ama está doente, » esqueceu-se de tudo o mais.

Annita estava de cama, tendo a cabeça docemente reclinada sobre uma almofada de pennas da Russia, forrada de setim azul celeste.

Seu pai, inclinado sobre seu leito, contemplava-a com verdadeiro extasis, apertando ao mesmo tempo uma das suas mãozinhas contra o seu peito.

— Não quero que estejas doente, minh'alma, disse elle ; nada me afflige tanto como ver a pallidez em teu rosto, a tristeza em teus olhos.

— Não se assuste sem motivo, querido papai, estou boa, respondeu Annita sorrindo ; e se quer que lhe dê uma prova disso, mande apromptar a carruagem e vamos passeiar até a Fonte Castelhana.

— Levantares-te ? disse o conde sobresaltado. Não o consentirei, em quanto não te achares completamente restabelecida.

— Está bem, prometta-me não assustar-se mais : quero vê-lo tranquillo, alegre.

— Posso eu dominar os impulsos do meu coração ?

— O coração, meu pai, nada mais é do um despota, cujo gozo consiste em escravisar a nossa vontade.

— Olá ! A que vem tanta amargura ? perguntou o conde, procurando fingir certa alegria.

— Porque sou muito desgraçada.

— Tu ? Não offendas a Deus.

— Ah ! não pensa que o sou ?

— Nem por sonho. O que te falta ?

— Nada, é verdade.

— Que desejas ?

— Desejo primeiramente merecer a sua confiança.

— Se a mereces completamente.

— Deveras ?

— Perguntas isso de um modo...

— Se é assim, porque tem segredos para mim ?

— Eu ?

— Sim. Pois quem mais ?

— E's uma louquinha ; porém o meu amor de pai cega-me a ponto de desculpar qualquer defeito que tenhas.

Annita fixou os seus doces e formosos olhos em Dom Alexandre, e depois de demorar por algum tempo aquelle olhar que parecia penetrar até o fundo d'alma, ergueu-se ligeiramente, apoiando-se no braço direito, e disse :

— Ha alguns dias que papai debalde procura occultar-me a agitação do seu espirito. Tenho certeza que aconteceu qualquer cousa ; não procure negar-me isso, porque o estou lendo em seu semblante.

— Querida Annita, estás ficando com uma tenacidade verdadeiramente infantil. Disse-te que a causa do meu máo estar era a lembraça de tua pobre mãi, e apezar disso insistes na mesma pergunta. Rogo-te, pois, que não fallemos mais desse assumpto. Fica boa, eis tudo quanto desejo.

Annita conservou-se calada.

Dom Alexandre continuou deste modo :

— Agora, que te vejo mais tranquilla, vou reprehender-te.

A joven sorrio.

— Sim, porque me fizeste ter um grande susto ; é uma ingratidão adoeceres tão repentinamente.

— Tenho eu culpa disso ?

— Agora é que eu devia ralhar comtigo, se não receiasse irritar esses endiabrados nervozinhos que tantos desgostos me causaram.

— E' meu pai, póde faze-lo.

— Autorisas-me a isso ?

— Sim.

— Pois bem : suppõe que amanhã á noite dou um sarão. Tu (não penses que procuro adular-te) és, por assim dizer, a alma destas reuniões ; mas achando-te enferma, que faremos ? Não sabes que o pintor Horacio prometteu-me trazer amanhã sua irmã Virginia e seu protector Sir Carlos Holt ?

— Amanhã estarei boa, replicou Annita com encantadora ingenuidade.

— Ah ! então a tua doença não é grave ?

— Só o seu excessivo carinho póde julga-la assim : um ataque de nervos desapparece com algumas horas de repouso.

— Nada mais desejo. Não obstante, suppondo-te peior, tinha resolvido não receber amanhã.

— Deve mudar de parecer, porque ouvi dizer que assim fazem os sabios.

— Então, segundo declaras, estarás completamente restabelecida ?

— Não tenho a menor duvida disso.

— Tanto melhor.

Annita, acariciando os cabellos do pai com uma encantadora faceirice, replicou :

— Em verdade, os homens de negocio são insupportaveis : sacrificam tudo ao vil interesse.

— Porque dizes isso ? Crês que sou avarento ?

— Duvido que haja um pai mais generoso.

— Então...

— Porém, quando se fecha no seu escriptorio com Baptista, com esse homem que só pensa na alta e na baixa do cambio, nos tanto por cento e nas transacções da Bolsa, aborreço-me muito, porque vejo que se esquece de tudo, até de mim.

— Exagerada !

— Exagerada ? Vejamos : quem foi o culpado de Horacio não ter continuado hoje o meu retrato ? Sem duvida nenhuma Baptista.

— Guardas-me rancor por isso ?

— Algum.

— Está bem, perdoa-me.

— Só com uma condição.

— Vejamos qual é ella.

— Que procure Horacio, que ha de forçosamente estar offendido.

Dom Alexandre deu um suspiro, e, fixando um olhar cheio de ternura em sua filha, replicou :

— Anna, tu amas mais a esse pintor do que a teu pai.

— Tem ciumes delle ?

E Annita, pegando na barba do pai com os seus rosados dedos, deu-lhe um beijo na testa.

Alexandre julgou-se pago com aquella caricia, e murmurou em voz baixa :

« E' um anjo que Deus me envia para remir os meus peccados. Oh ! que seria de mim sem ella ? se seu amor é a minha vida ! »

Pouco depois o conde de Balboa escreveu uma carta ao pintor Horacio, pedindo-lhe duas cousas : que desculpasse não tê lo recebido, e não deixasse de assistir ao sarão do dia immediato.

Esta carta tinha um post-scriptum, que dizia assim :

« Annita vai melhor. Não é doença de perigo : é negocio de nervos ou de mimos, como o senhor melhor entender. Ella encarregou-me de pedir-lhe que trouxesse amanha á noite a sua querida irmã Virginia. »

Em verdade o conde de Balboa era um pai completamente dominado pelo excessivo amor que votava á sua filha.

Havia muito tempo que tinha deposto sua propria vontade aos pés daquella encantadora criança, tão bella de corpo como de alma.

CAPITULO III

UM AVENTUREIRO ILLUSTRE.

Dom Thadeu era um desses homens, como se costuma dizer, que sabia metter-se pelo fundo de uma agulha : era vivo como um rato, prudente como a velhice e macio como um velludo.

O Dr. Santafé tinha-o encarregado de encommendar um chá e reunir meia duzia de jornalistas na sua casa.

Isto não era difficil. Demais, Dom Thadeu exercia certo dominio sobre um escriptor publico engenhoso, dos de maior nomeada na imprensa de Madrid, especie de cigano distincto, com quarenta duros mensaes de soldo.

Dom Thadeu foi visita-lo na redacção.

— Querido Rotschild ! exclamou o jornalista ao vê-lo entrar e dando-lhe um apertado abraço. Vem renovar a sua assignatura ?

— Não, meu amigo, venho propôr-lhe uma ceia.

— O senhor, é a creatura mais extraordinaria, o corretor mais sublime que conheço : na primeira opportunidade fa-lo-hei o herée de uma gazetilha, e o seu nome, por espaço de seis dias, correrá nas azas da fama.

— O senhor está sempre alegre.

— Se não tenho outro patrimonio, é bem certo que os autores de meus dias não me deixaram senão esse.

— Mas ha de fazer fortuna.

— Em Hespanha nada admira. Oh ! quem me dera que o senhor fosse propheta...

— Sê-lo-hei ainda. O senhor tem talento, e dedicando-se á politica...

— Não fallemos nisso, porque já estou vendo debaixo do meu braço a pasta verde de ministro.

— Fallemos, portanto, do assumpto que aqui me traz.

— Fallemos.

E o escriptor cruzou os braços, preparando-se para ouvir.

— Um homem rico precisa da protecção de S. S.

Raymundo (assim chamaremos o interlocutor de Dom Thadeu, meneou com gravidade a cabeça.

— Trata-se, replicou o corretor, de um medico que percorreu a maior parte do mundo, de um sabio ignorado, de um desses homens de fama. A sua vida é um romance quasi inverosimil.

— Estou-o ouvindo como se fôra um oraculo, com o mesmo interesse com que uma ama de leite ouve aos domingos á tarde um drama de Ruchardy.

Dom Thadeu sorrio e proseguio :

— Pois bem : estou-lhe fallando do Dr. Santafé, de um homem que depois de ter passado grande parte de sua vida na Africa e na America, volta para a Hespanha carregado de ouro e de conhecimentos, que indubitavelmente hão de produzir uma revolução na medicina.

— E esse Cresus da pharmacopéa precisa da minha protecção ?

— Certamente !

Raymundo respondeu com gravidade comica :

— Póde contar com ella. O que quer elle ?

— Um pouco disso que os senhores chamam *puff* !

— Entendo. Esse senhor ha de trazer por porça um grande catalogo de curas maravilhosas, com os cabellos e signaes caracteristicos dos felizes enfermos que lhes devem a vida. Ha de ter além disso algum medicamento de effeitos maravilhosos, uma panacéa universal a cinco pesos o frasco. Isso é natural ! Ha de trazer tambem uma medalha do celeste imperador da China, outra do rei do Congo, etc., etc. Estamos entendidos. Acredito tambem que ha de ter uma força magnetica espantosa e o dom de arrancar os dentes só com a influencia do olhar.

— Que exageração, disse Dom Thadeu interrompendo-o : o homem que venho recommendar-lhe não se parece nada com esses charlatães que vivem á custa da credulidade publica.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. — RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42